

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO/MG

## EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO – 01/2011

Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos do Quadro Geral de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO.

O Prefeito Municipal de CORINTO, Estado de Minas Gerais, Sr. Nilton Ferreira da Silva, no uso de suas atribuições torna público que estarão abertas, no período a seguir indicado, as inscrições para o Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos, descritos no Quadro de Cargos, Funções e Remuneração dos Servidores da Prefeitura Municipal, Lei Complementar Municipal nº 002/2007; Lei Complementar Municipal nº 02/2010; Lei Complementar Municipal nº 04/2010; Lei Complementar nº 01/2011; Lei Complementar nº 02/2011 que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Corinto e Lei Complementar nº 01/2010 que Institui o Plano de Cargos, Carreira, Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Corinto.

O Concurso Público será realizado sob a responsabilidade da Legitimus Assessoria e Serviços Ltda., obedecidas à legislação pertinente e as normas deste Edital e será acompanhado e fiscalizado pela "Comissão Supervisora do Concurso Público nº 001/2011" especialmente designada para este fim, nos termos de Portaria Municipal nº 031/2011.

### 1. DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS E OUTROS DADOS

1.1. O concurso público regulado por este Edital tem como propósito a seleção de candidatos para o provimento dos cargos públicos efetivos criados pela seguinte legislação: Lei Complementar Municipal nº 002/2007; Lei Complementar Municipal nº 02/2010; Lei Complementar Municipal nº 04/2010; Lei Complementar nº 01/2011; Lei Complementar nº 02/2011 que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Corinto e Lei Complementar nº 01/2010 que Institui o Plano de Cargos, Carreira, Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Corinto, descritos no Anexo I deste Edital.

1.2. Os cargos públicos efetivos descritos neste Edital, suas áreas de atuação, especialidades, números de vagas, habilitação exigida, jornadas de trabalho e vencimentos iniciais são os definidos no Anexo I, as atribuições dos cargos são as previstas no Anexo II e os tipos de provas, quantidade de questões são os previstos no Anexo III deste Edital.

1.3. Caso surjam, no prazo de validade deste concurso público, outras vagas além das previstas para os mesmos cargos públicos efetivos previstos neste Edital, e, observados o interesse público e a necessidade do serviço, poderão ser nomeados os candidatos aprovados neste certame, limitados ao quantitativo das novas vagas incorporadas e observada a ordem classificatória.

1.4. Os candidatos aprovados no concurso público regido por este Edital para cargo público efetivo da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO terão suas relações de trabalho regidas pela Lei Complementar Municipal nº 01/1990; Lei Complementar Municipal nº 007/1991; Lei Complementar Municipal nº 001/1992; Lei Complementar Municipal nº 04/1993; Lei Complementar Municipal nº 01/1997, que dispõe sobre o regime único dos servidores públicos e dá outras providências; Lei Complementar Municipal nº 004/2007, que contém o estatuto dos profissionais da educação pública do município de Corinto e Lei Complementar Municipal nº 005/2007, que contém o estatuto dos servidores públicos do município de Corinto.

## 2. DAS CONDIÇÕES PARA POSSE

2.1. São requisitos para posse:

2.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem for deferida a igualdade de condições prevista no § 1º do art. 12 da Constituição Federal, combinado com o Decreto federal nº 70.436, de 18 de abril de 1972;

2.1.2. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, até a data da posse, **no momento da nomeação;**

2.1.3. Estar quite com o Serviço Militar, quando do sexo masculino;

2.1.4. Estar quite com a Justiça Eleitoral e no gozo dos direitos políticos;

2.1.5. Possuir aptidão, habilitação e capacitação para o exercício do cargo pretendido, até a data da posse;

2.1.6. Preencher as exigências do cargo segundo o que determina a Lei e a Tabela de Cargos do Anexo I do presente edital;

2.1.7. Gozar de boa saúde física e mental;

2.1.8. Ter boa conduta e não possuir antecedentes criminais no período de 05 anos anteriores a data da posse;

2.1.9. Não ocupar ou receber proventos de aposentadoria de emprego, cargo ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis previstos na Constituição Federal, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração, conforme determinam os incisos XVI e XVII e o §10 do artigo 37, da Constituição Federal;

2.10. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste EDITAL, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

### **3. DAS CONDIÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

3.1. O interessado deverá apresentar no ato da solicitação da isenção da taxa de inscrição, no local previsto para inscrição presencial, no período de **29 e 30/06/2011** os seguintes documentos:

- a) cópia autenticada em cartório da Carteira Profissional (CTPS) do interessado, devidamente atualizada, sendo: páginas que contém identificação e foto além da página do contrato do último cargo e a página seguinte em branco, ou as duas primeiras páginas da carteira em branco, caso nunca tenha trabalhado;
- b) declaração de hipossuficiência financeira, conforme modelo a seguir:

**Obs.:** A inscrição do candidato somente será efetivada após a análise da sua solicitação que terá parecer na data de **12 de julho de 2011**.

3.2. As condições listadas no subitem 3.1. deverão ser declaradas por meio do preenchimento da “Declaração de Hipossuficiência Financeira”, conforme modelo abaixo.

#### **DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA**

(Modelo)

**DECLARO**, sob as penas da lei, para efeito de inscrição do concurso mediante isenção de taxa, para provimento vagas da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO, que **ESTOU DESEMPREGADO, NÃO SOU PROFISSIONAL AUTÔNOMO, NÃO PARTICIPO DE SOCIEDADE PROFISSIONAL, NÃO ME ENCONTRO EM GOZO DE NENHUM BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA, ENFIM, NÃO TENHO RENDA DE NENHUMA NATUREZA (INCLUSIVE DE ATIVIDADE INFORMAL) E MINHA SITUAÇÃO ECONÔMICA NÃO ME PERMITE PAGAR A REFERIDA TAXA SEM PREJUÍZO DO SUSTENTO PRÓPRIO OU DE MINHA FAMÍLIA.**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

(local)

(data)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

3.2.1. O interessado que preencher os requisitos descritos no subitem 3.1. e desejar solicitar isenção de pagamento da taxa de inscrição neste concurso público deverá preencher ficha de solicitação de inscrição disponível nos terminais de atendimento do local indicado no item 4.4.3 e devolvê-la no

mesmo local, pessoalmente ou por terceiro, junto com os documentos comprobatórios exigidos neste edital, em envelope lacrado, **com menção a “Isenção de Taxa de Inscrição de Concurso – PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO”**, no período de **29 e 30 de junho de 2011**.

**3.2.2.** A simples entrega da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição.

**3.2.3.** Não serão aceitos, após a entrega da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.

**3.2.4.** Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição via fax ou via Correios ou ainda através de correio eletrônico.

**3.2.5.** O não-cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta de alguma informação ou documentação ou a solicitação apresentada fora do período fixado implicará a eliminação automática do processo de isenção e a não-participação do candidato no concurso público, na condição de isento.

**3.2.6.** O candidato é responsável pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade da documentação apresentada, sob as penas da lei, cabendo à COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO a análise do preenchimento dos requisitos e eventual indeferimento dos pedidos em desacordo, podendo, em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea, ou qualquer outro tipo de irregularidade, rever a isenção. Constatada a ocorrência de tais hipóteses dentro da validade do Concurso Público, serão adotadas medidas legais contra os infratores, inclusive as de natureza criminal além de o candidato ter seu pedido de isenção anulado ou até mesmo ser excluído do certame.

**3.2.7.** A PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO não se responsabilizará pelo conteúdo dos envelopes recebidos, o qual será de inteira responsabilidade do candidato.

**3.2.8.** Cada pedido de isenção será analisado e julgado pela Comissão de Concurso Público em conjunto com a Legitimus Assessoria e Serviços Ltda. sendo permitido apenas um pedido por candidato.

**3.2.9.** O resultado da análise dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgado no dia **12 de julho de 2011** pela Internet, no endereço eletrônico <http://www.legitimusassessoria.com.br>, no quadro de avisos da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO e no local de Inscrições.

**3.2.10.** Os candidatos cuja solicitação tiver sido indeferida não participarão do concurso público, na condição de isento.

**3.2.11.** Não será concedida isenção aos inscritos que já tenham efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

#### **4. DAS INSCRIÇÕES**

4.1. As inscrições deverão ser efetuadas pela *internet*, no site <http://www.legitimusassessoria.com.br>, no período de **27 de junho a 24 de julho de 2011** e presencialmente na sede da PREFEITURA MUNICIPAL, conforme item 4.4.3, de **27 de junho a 22 de julho de 2011**.

4.2. Objetivando evitar ônus desnecessário, especialmente quanto ao recolhimento de taxa de inscrição, recomenda-se que o candidato somente efetue a sua inscrição após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o concurso, bem como certificar-se de que preenche as condições exigidas para o provimento do cargo público.

4.3. Após o preenchimento do formulário eletrônico (Requerimento de Inscrição), que se encontrará disponível na *internet*, no site <http://www.legitimusassessoria.com.br>, conforme indicado no item 4.1, o candidato deve imprimir o seu Requerimento de Inscrição e o boleto eletrônico para Pagamento da Taxa de Inscrição, pagamento esse que deverá ser efetuado em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, posto ou terminal de atendimento bancário até o dia **25 de julho de 2011**. Sob nenhuma hipótese, será aceito pagamento com data posterior ao dia **25 de julho de 2011**.

4.4. O pagamento da taxa de inscrição em conta específica somente poderá ser efetuado mediante o boleto bancário emitido pela *internet*, no site indicado no item 4.1 e 4.3, por ocasião do registro de inscrição do candidato, sendo essa a única forma válida de pagamento para fins de inscrição neste concurso.

4.4.1. Se, por qualquer razão, o candidato houver extraviado ou inutilizado o boleto bancário da taxa de inscrição, poderá emitir a segunda via do mesmo através da *internet*, no site mencionado no item 4.1, até a data de vencimento do mesmo.

4.4.2. O valor da taxa de inscrição está estabelecido para cada cargo público no **ANEXO I deste Edital**.

4.4.3. A PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO disponibilizará computadores e funcionários para a inscrição de candidatos que não tiverem acesso à *internet*, na sede da Prefeitura Municipal de CORINTO, sediada na Av. Getúlio Vargas nº 200 - Centro em CORINTO, **no período de 27/06/2011 a 22/07/2011 no horário 13:00 às 17:00 horas (de segunda a sexta-feira)**.

4.4.4. Não serão aceitas inscrições em caráter condicional, por via postal, *fac-simile* (fax), correio eletrônico (*e-mail*) ou qualquer outro modo que não o especificado no subitem 4.1 ou 4.4.3 deste edital.

4.4.5. O candidato é responsável pela fidedignidade das informações prestadas no Requerimento de Inscrição, arcando com as conseqüências de eventuais erros ou do não-preenchimento de qualquer campo desse formulário.

4.4.6. O candidato, ao preencher o Requerimento de Inscrição, declara, sob as penas da lei, estar ciente das exigências e normas estabelecidas para este concurso e estar de acordo com as mesmas, bem como possuir os requisitos para o provimento do cargo público e estar em condições de apresentar os documentos comprobatórios, caso venha a ser empossado.

4.4.7. O candidato terá sua inscrição homologada somente após a confirmação bancária do pagamento de sua taxa de inscrição.

4.4.8. As inscrições pagas com cheques, sem a devida provisão de fundos, serão automaticamente canceladas.

4.4.9. A homologação das inscrições será divulgada por meio de edital, afixada no Quadro de Avisos da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO e no site [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br)

4.4.9.1. Da não-homologação das inscrições, caberá recurso no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da data de sua divulgação, ao Senhor Presidente da Comissão de Concurso Público da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO. Interposto o recurso e não havendo a manifestação a tempo da Comissão, **o candidato poderá participar condicionalmente das provas.**

4.4.10. O candidato poderá inscrever-se para quantos cargos queira, porém somente poderá fazer as provas para um deles, exceto se aplicadas em horários ou dias diferentes, em cujo caso poderá fazer prova para mais de um cargo. As provas para todos os cargos poderão ser aplicadas no mesmo dia e horário, em cujo caso o candidato somente poderá fazer prova para um deles. Nesse caso, o dinheiro da inscrição não será devolvido. O candidato que se inscrever para mais de um cargo o fará por sua conta e risco.

4.4.11. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste EDITAL, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

4.5. O Edital estará disponível na página do endereço eletrônico [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse material e também será disponibilizado para cópia na sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG.

4.6. Às pessoas **portadoras de deficiência** é assegurado o direito de se inscreverem no presente concurso desde que as deficiências de que são portadoras sejam compatíveis com as atribuições do cargo e declaradas no ato da inscrição.

4.7. A declaração falsa ou inexata dos dados constantes na ficha de inscrição, bem como a apresentação de documentos ou informações falsas ou inexatas, determinará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos decorrentes, em qualquer época.

4.8. O preenchimento dos dados constantes na ficha de inscrição é de total responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

#### **4.9. Outras informações:**

a) O pagamento da importância relativa à taxa de inscrição somente poderá ser efetuado através de **BOLETO BANCÁRIO** em dinheiro ou cheque do próprio candidato em qualquer agência do Banco do Brasil S/A., sendo considerada nula a inscrição se o cheque for devolvido por qualquer motivo. Não será aceito como pagamento depósito ou transferência bancária;

b) Só o pagamento da inscrição não significa que o candidato esteja inscrito;

c) A taxa de inscrição, uma vez paga, somente será devolvida ao candidato na hipótese de **cancelamento e suspensão do Concurso Público**, de acordo com o Art. 1º da Lei Estadual 13.801/2000 ou em um dos casos abaixo:

- não realização do Concurso;
- exclusão de algum cargo oferecido;
- em caso de cancelamento ou suspensão do Certame;
- demais casos que a Comissão Especial de Concurso Público julgar pertinente.

d) Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória ou condicional;

e) Não serão recebidas inscrições ou recursos por via postal, fax, condicional e/ou extemporânea;

f) Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.

## 5. DAS VAGAS RESERVADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

5.1. As vagas reservadas aos portadores de deficiência, dentre as oferecidas, de acordo com a legislação do Estado de Minas Gerais e entendimento do Tribunal de Contas do Estado – TCE/MG serão de 10% (dez por cento) sobre o total de vagas ofertadas para cada cargo. Não havendo nomeação e posse conjunta de todos os aprovados, a cada 9/10 de candidatos sem deficiência, o último, décimo, será nomeado oriundo da lista de candidatos com deficiência aprovados, independentemente de sua classificação geral, respeitando-se a ordem de classificação dos candidatos aprovados Portadores de Necessidades Especiais.

5.2. Considera-se portador de necessidades especiais o candidato que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com a redação dada pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, e observado o disposto na Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989;

5.3. O candidato portador de deficiência participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência no que se refere ao horário e ao conteúdo das provas, e aos critérios de avaliação e de aprovação.

5.4. A realização de provas em condições especiais para o candidato portador de deficiência ficará condicionada à solicitação prévia do mesmo e à apresentação de toda documentação elencada no item 5.6 e seus subitens, observada a legislação específica. Os locais para a realização das provas deverão oferecer condições de acessibilidade aos candidatos portadores de deficiência, segundo as peculiaridades dos inscritos.

5.5. O candidato portador de deficiência deverá declarar no ato da inscrição, em espaço próprio do requerimento de inscrição, a sua condição de deficiência, e solicitar, se for o caso, procedimento diferenciado para se submeter às provas e aos demais atos pertinentes ao concurso. O candidato que deixar de declarar a sua condição de portador de deficiência não poderá alegá-la posteriormente, e submeter-se-á aos mesmos procedimentos oferecidos aos demais candidatos.

5.6. A solicitação de que trata o item anterior deverá ser enviada à Legitimus Assessoria e Serviços Ltda., via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento – AR, ou via Sedex, no



seguinte endereço: Rua dos Goitacazes, 103, CJ 1106 – Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30190.050. A correspondência deverá ser postada pelo candidato **até o último dia do prazo para realização das inscrições**, correndo por sua conta os custos respectivos. A correspondência conterà os seguintes documentos:

5.6.1. Cópia do requerimento de inscrição e seu respectivo comprovante de quitação;

5.6.2. Atestado médico dispendo sobre a espécie ou o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como ao enquadramento previsto no art. 4º do Decreto Federal 3298/1999 e suas alterações posteriores.

5.6.3. Requerimento de procedimento diferenciado, indicando as condições específicas necessárias para a realização das provas.

5.7. Na falta de candidatos portadores de deficiência aprovados para as vagas a eles reservadas, as mesmas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência, com estrita observância da ordem classificatória.

5.8. Para efeito de posse, a deficiência do candidato será avaliada pelo órgão municipal competente, que decidirá de forma terminativa sobre a caracterização do candidato como portador de deficiência, e, em caso afirmativo, sobre a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo.

5.9. Caso o órgão municipal competente conclua pela incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo público efetivo para o qual foi aprovado e classificado, o candidato portador de deficiência será eliminado do concurso e terá anulado o ato de sua nomeação. O Órgão Municipal competente a que se refere o item 3.9 será assessorado por equipe constituída na forma do Art. 43 do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

5.10. Caso o órgão municipal competente conclua ter o candidato aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo público efetivo para o qual for nomeado, mas não o caracterize como portador da deficiência por ele declarada, o mesmo terá seu ato de nomeação anulado e retornará para a listagem de ampla concorrência.

## **6. DAS PROVAS**

6.1. O processo de seleção consistirá na aplicação de provas objetivas de múltipla escolha, prática e de julgamento de títulos.

### **6.2 – Das provas objetivas de múltipla escolha:**

6.2.1. As provas objetivas de múltipla escolha terão caráter eliminatório e classificatório, constando de 40 (quarenta) questões com 4 (quatro) opções de resposta, no valor de 2,5 (dois pontos e meio) pontos por questão, com duração máxima de 03 (três) horas, considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total dos pontos. O quadro das provas objetivas de múltipla



escolha por cargo público efetivo e os respectivos programas e sugestões bibliográficas constam dos Anexos III e IV deste Edital. Com relação às sugestões bibliográficas deverão ser consultadas edições, publicações, etc, atualizados, não devendo o candidato se prender às publicações ali sugeridas.

6.2.1.2. As **Provas Objetivas de Múltipla Escolha** serão realizadas nos dias **21.08.2011**, em locais e horários a serem divulgados conforme item 7.1 deste edital.

4.2.1.3. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado. A PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO e a Legitimus Assessoria e Serviços Ltda. **não enviarão** nenhum tipo de comunicação pessoal dirigida ao candidato, contendo informações acerca da realização das provas.

### **6.3 Das Provas Práticas:**

6.3.1. As **Provas Práticas**, de caráter eliminatório, serão aplicadas para os candidatos aos cargos de: **BOMBEIRO ENCANADOR, ELETRICISTA, MOTORISTA CARTEIRA “D”, OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES E OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS**, e constarão de avaliação do conhecimento e da habilidade prática e técnica no desempenho da função, sendo:

6.3.2 – Para os cargos de **PEDREIRO E BOMBEIRO ENCANADOR**: constará de avaliação do conhecimento e da habilidade prática e técnica no desempenho da função, bem como conservação e manuseio de ferramental básico necessário para desempenho da função. Avaliar-se-á quanto à prova prática a capacidade, atenção e percepção dos candidatos no trato das questões ligadas à sua categoria profissional, a habilidade no manuseio de equipamentos, bem como o conhecimento de normas de segurança no trabalho.

6.3.2.1 – Não haverá segunda chamada do exame por ausência do candidato, seja qual for o motivo alegado.

6.3.3 - Para os cargos de **MOTORISTA**: constará de prática de direção, em veículo a ser definido no ato da prova, avaliada por profissional habilitado, consumando em Laudo de Avaliação Técnica, que verificará a capacidade prática do candidato no exercício e desempenho das tarefas do cargo, segundo sua categoria profissional. A Prova Prática para os cargos acima será avaliada em função da pontuação negativa por faltas cometidas durante todas as etapas do exame, atribuindo-se o seguinte:

- a) uma falta eliminatória: reprovação;
- b) uma falta grave: 15,0 (quinze) pontos negativos;
- c) uma falta média: 7,5 (sete e meio) pontos negativos;
- d) uma falta leve: 2,5 (dois e meio) pontos negativos.

6.3.3.1 - Constituem faltas no exame de direção:

---

**Realização:**

### **I. Faltas Eliminatórias:**

- a) desobedecer à sinalização semafórica e de parada obrigatória;
- b) avançar sobre o meio fio;
- c) não colocar o veículo na área balizada, em no máximo três tentativas;
- d) avançar sobre o balizamento demarcado quando da colocação do veículo na vaga;
- e) usar a contramão de direção;
- f) não completar a realização de todas as etapas do exame;
- g) avançar a via preferencial;
- h) provocar acidente durante a realização do exame;
- i) exceder a velocidade indicada na via;
- j) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza gravíssima.

### **II. Faltas Graves:**

- a) desobedecer à sinalização da via, ou do agente da autoridade de trânsito;
- b) não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção;
- c) não observar a preferência do pedestre quando ele estiver atravessando a via transversal na qual o veículo vai entrar, ou ainda quando o pedestre não tenha concluído a travessia, inclusive na mudança de sinal;
- d) manter a porta do veículo aberta ou semi-aberta durante o percurso da prova ou parte dele;
- e) não sinalizar com antecedência a manobra pretendida ou sinalizá-la incorretamente;
- f) não usar devidamente o cinto de segurança;
- g) perder o controle da direção do veículo em movimento;
- h) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza grave.

### **III. Faltas Médias:**

- a) executar o percurso da prova, no todo ou parte dele, sem estar o freio de mão inteiramente livre;
- b) trafegar em velocidade inadequada para as condições adversas do local, da circulação, do veículo e do clima;
- c) interromper o funcionamento do motor, sem justa razão, após o início da prova;
- d) fazer conversão incorretamente;
- e) usar buzina sem necessidade ou em local proibido;
- f) desengrenar o veículo nos declives;
- g) colocar o veículo em movimento, sem observar as cautelas necessárias;
- h) usar o pedal da embreagem, antes de usar o pedal de freio nas frenagens;
- i) entrar nas curvas com a engrenagem de tração do veículo em ponto neutro;
- j) engrenar ou utilizar as marchas de maneira incorreta, durante o percurso;

---

**Realização:**

k) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza média.

#### **IV. Faltas Leves:**

- a) provocar movimentos irregulares no veículo, sem motivo justificado;
- b) ajustar incorretamente o banco de veículo destinado ao condutor;
- c) não ajustar devidamente os espelhos retrovisores;
- d) apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento;
- e) utilizar ou Interpretar incorretamente os instrumentos do painel do veículo;
- f) dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada;
- g) tentar movimentar o veículo com a engrenagem de tração em ponto neutro;
- h) cometer qualquer outra infração de natureza leve.

6.3.3.2 - Avaliar-se-á quanto à prova prática a capacidade, atenção e percepção dos candidatos no trato das questões ligadas à sua categoria profissional, a habilidade no manuseio de equipamentos, bem como o conhecimento de normas de segurança no trabalho.

6.3.3.3 - Não haverá segunda chamada do exame de Direção por ausência do candidato, seja qual for o motivo alegado.

6.3.3.4 - Para submeter-se à Prova Prática para os cargos acima, o candidato deverá apresentar ao examinador a Carteira Nacional de Habilitação exigida para o cargo, conforme estabelecido no **ANEXO I** deste Edital, não sendo aceitos protocolos ou declarações.

6.3.4 - Para o cargo de **OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES E OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS**: constará de execução de manobra com equipamento, a ser definido no ato da prova, disponibilizado num canteiro de obras e será avaliada por profissional competente, consumando em Laudo de Avaliação Técnica, que verificará a capacidade prática do candidato no exercício e desempenho das tarefas do cargo, segundo sua categoria profissional.

Será avaliado em função da pontuação negativa por faltas cometidas durante todas as etapas do exame, atribuindo-se o seguinte:

#### **I. Checagem da Máquina - Pré-uso:**

- a) Estrutura da Máquina – Lateria, Chassi, Pneus e Material Rodante;
- b) Vazamentos;
- c) Peças;
- d) Conchas, Borda Cortante, Dentes e Escarificadores;
- e) Faróis, Faroletes, Luz de Ré, Luzes de Freio, Lanternas Indicativas de Direção e Retrovisores.

## **II. Checagem dos Níveis da Máquina:**

- a) Nível do Óleo do Motor;
- b) Nível do Óleo da Transmissão;
- c) Nível do Óleo do Hidráulico;
- d) Nível do Óleo de Freio;
- e) Nível da Água do Sistema de Arrefecimento.

## **III. Identificação e Checagem do Painel de Instrumentos da Máquina:**

- a) Indicador da Temperatura da Água do Motor;
- b) Indicador da Pressão do Óleo do Motor;
- c) Indicador da Temperatura da Transmissão;
- d) Indicador de Pressão da Transmissão;
- e) Indicador da Carga da Bateria;
- f) Indicador do Nível de Combustível;
- g) Indicador da Pressão do Freio;
- h) Indicador da Temperatura do Óleo Hidráulico.

## **IV. Checagem de Comandos:**

- a) Alavancas do Freio de Estacionamento;
- b) Alavancas do Comando Hidráulico da Concha
- c) Alavanca do Comando de Reversão;
- d) Alavanca do Comando da Transmissão;
- e) Pedais de Freio / Neutralizador;
- f) Botão de Buzina.

## **V. Procedimentos de Partida:**

- a) Transmissão em Neutro;
- b) Freio de Estacionamento Aplicado;
- c) Concha Baixa no Solo;
- d) Acionamento da Chave de Partida;
- e) Aquecimento do Motor;
- f) Checagem do Painel.

## **VI. Teste de Operação:**

- a) Escavação;
- b) Carga;
- c) Transporte;

---

**Realização:**

- d) Descarga;
- e) Retorno;
- f) Estacionamento

#### **VII. Procedimento de Parada:**

- a) Transmissão em Neutro;
- b) Freio de Estacionamento Aplicado;
- c) Concha no Solo;
- d) Arrefecimento do Motor;

6.3.4.1 - Cada letra relacionada nos subitens de I a VII vale 2,5 (dois e meio) pontos.

6.3.4.2 - Avaliar-se-á quanto à prova prática a capacidade, atenção e percepção dos candidatos no trato das questões ligadas à sua categoria profissional, a habilidade no manuseio de equipamentos, bem como o conhecimento de normas de segurança no trabalho.

6.3.4.3 - Não haverá segunda chamada do exame de operação por ausência do candidato, seja qual for o motivo alegado.

6.3.4. As Provas Práticas para os cargos de BOMBEIRO ENCANADOR, ELETRICISTA, MOTORISTA CARTEIRA "D", OPERADO DE MÁQUINAS LEVES E OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS, serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, e será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos.

6.3.5. As Provas Práticas serão realizadas no dia 11/09/2011 em locais e horários a serem divulgados, conforme item 7.1 deste Edital. Em caso de problemas meteorológicos que impossibilitem a aplicação de alguma prova prática, esta será remarcada.

6.4 – Serão convocados para realização das provas práticas somente os candidatos de cada cargo acima aprovados em um número equivalente a 03 (três) vezes o número de vagas existentes no Anexo I deste edital.

6.4.1 – Todos os candidatos empatados com o último classificado para realização das provas práticas de cada cargo também serão convocados para realização das mesmas.

## **7 – DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

7.1. Estarão afixadas na sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO, em locais públicos do município e no site: [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br) no dia **16/08/2011**, planilhas indicando locais e horários de realização das provas Objetivas de Múltipla Escolha em **21/08/2011** planilhas indicando locais e horários de realização das Provas Práticas.

7.2. Ressalvados os procedimentos especiais previstos para os candidatos portadores de deficiência, será eliminado do concurso o candidato que não atender as condições definidas para a realização da prova específica para o seu cargo público efetivo.

7.3. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, comprovante de inscrição e documento oficial de identificação conforme subitem 7.3.1. Não haverá tolerância no horário estabelecido no Comprovante de Inscrição, que deverá ser emitido pelo próprio candidato através do site [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br) a partir do dia **16/08/2011**, sob pena de o candidato que chegar após o fechamento dos portões, terá vedada a sua entrada no local respectivo e ser, automaticamente, eliminado do concurso.

7.3.1. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc); Passaporte; Certificado de Reservista; Carteiras Funcionais do Ministério Público; Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; Carteira de Trabalho; Carteira Nacional de Habilitação (somente modelo novo com foto).

7.4. O candidato impossibilitado de apresentar, no dia das provas, documento oficial de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, com data de emissão não superior a 30 (trinta) dias anteriores à realização das provas e outro documento que contenha fotografia e assinatura. Em caso de perda do Cartão de Inscrição, no dia da prova, o candidato deverá procurar a Coordenação do concurso no local de sua realização. A inobservância destas prescrições importará na proibição ao candidato de ingressar no local da prova e em sua automática eliminação do concurso.

7.5. O candidato, sob pena de sua eliminação do concurso, após ter assinado a lista de presença, não poderá ausentar-se do local de realização da sua prova, sem acompanhamento de um dos fiscais responsáveis pela aplicação das provas. Igualmente, será eliminado do concurso o candidato que deixar de assinar a lista de presença ou não devolver a folha de respostas, ou ainda, deixar de assiná-la.

7.6. Também será eliminado do concurso o candidato que:

7.6.1. praticar ato de descortesia ou falta de urbanidade com qualquer fiscal ou agente incumbido da realização das provas;

7.6.2. tentar ou utilizar-se de qualquer espécie de consulta ou comunicação verbal, escrita ou gestual, com terceiro ou com outro candidato;

- 7.6.3. valer-se do auxílio de terceiro para a realização da prova;
- 7.6.4. tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova de qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, “walkmans”, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, “pagers”, “beeps”, entre outros;
- 7.6.5. quebrar o sigilo da prova mediante qualquer sinal que possibilite a sua identificação, quando assim vedado;
- 7.6.6. utilizar-se de processos ilícitos na realização da prova, se comprovado posteriormente, mediante análise, por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico;
- 7.6.7. portar armas;
- 7.6.8. perturbar, de qualquer modo, a ordem e a tranqüilidade nas dependências dos locais de prova;
- 7.6.9. permanecer, indevidamente, no local da prova após a sua entrega, respeitado o tempo de sigilo previsto no item 5.12.
- 7.7. Os objetos de uso pessoal serão colocados em local indicado pelo fiscal de prova e retirados somente após a entrega da folha de respostas.
- 7.8. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização da prova.
- 7.9. É vedado o esclarecimento sobre enunciado das questões ou sobre o modo de resolvê-las.
- 7.10. O candidato deverá preencher a folha de respostas, com caneta esferográfica, tinta azul ou preta, assinalando por inteiro o espaço correspondente à alternativa escolhida. A folha de respostas será o único documento válido para efeito de correção da prova. Obrigatoriamente, o candidato deverá devolver ao fiscal de prova seu caderno de questões e a sua folha de respostas devidamente preenchida e assinada. Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 7.11. Será considerada **nula** a Folha de Respostas **que estiver preenchida a lápis**. Não serão atribuídos pontos a questões divergentes do gabarito que apresentarem duplicidade de resposta, ainda que uma delas esteja correta, rasura ou que estiverem em branco. A correção das provas objetivas de múltipla escolha será por sistema eletrônico de processamento de dados, consideradas, exclusivamente, as respostas transferidas para a folha de respostas.
- 7.12. A duração da prova será de 03 (três) horas, sendo permitida a saída dos candidatos da sala somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos contados do início da prova.
- 7.13. O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão de Concurso até o 2º (segundo) dia útil após a realização das provas no Quadro de Avisos da Prefeitura e através do Site ([www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br)).
- 7.14. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao concurso público no local de aplicação das provas.



## 8. DA PROVA DE TÍTULOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

8.1. A prova de títulos tem caráter classificatório.

8.2. Os títulos que poderão ser objeto de pontuação, no limite máximo de 7,0 (sete) pontos, serão avaliados conforme a pontuação discriminada na seguinte Tabela:

TÍTULOS	Pontuação unitária por Título	Limite Máximo de Certificados	Pontuação Geral Máxima
Cursos de Especialização <i>lato sensu</i> , com duração igual ou superior a 360 (trezentas e sessenta) horas presenciais na área, ministrados por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC, com Monografia aprovada.	1,0 (um) ponto por título de especialização na área de atuação	2 (dois)	07 (sete) pontos
Mestrado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, com Dissertação aprovada.	2,0 (dois) pontos	1 (um)	
Doutorado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, com Tese aprovada.	3,0 (três) pontos	1 (um)	

8.2.1. Serão pontuados no máximo 2 (dois) Títulos de Especialização *lato sensu*, 1 (um) de Mestrado, 1 (um) de Doutorado, desde que sejam na respectiva área de cada cargo.

8.2.2. A comprovação de títulos acima, para a qual não se aceitará declarações ou atestados ou documentos em língua estrangeira, observará os seguintes critérios:

8.2.2.1. Especialização em nível *lato sensu* na área de atuação, mediante a apresentação de fotocópia autenticada em cartório do **CERTIFICADO DE CONCLUSÃO** (frente e verso), expedido por instituição superior de ensino reconhecida pelo MEC, com indicação da carga horária e dos conteúdos ministrados;

8.2.2.2. Especialização em nível *stricto sensu* na área de atuação (Mestrado e Doutorado), mediante a apresentação de fotocópias autenticadas em cartório dos respectivos **DIPLOMAS** (frente e verso), expedidos por instituição superior reconhecida pelo MEC ou de fotocópias autenticadas em cartório das Atas das Bancas Examinadoras, devidamente assinadas, comprovando a aprovação das dissertações ou teses.

8.2.3. Os candidatos detentores de **DIPLOMAS** de Mestrado ou Doutorado realizados em universidades estrangeiras só terão seus cursos considerados para os fins deste Edital se seus diplomas tiverem sido revalidados, conforme as regras estabelecidas pelo MEC.

8.2.4. Os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas de múltipla escolha deverão ser encaminhados à Legitimus Assessoria e Serviços Ltda., via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento – AR, ou via Sedex, no seguinte endereço: Rua dos Goitacazes, 103, CJ 1106 – Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30190.050. A correspondência deverá ser postada pelo candidato até o segundo dia útil após a divulgação do Gabarito Oficial, conforme Cronograma do Concurso, correndo por sua conta os custos respectivos. Os títulos deverão ser postados em envelope lacrado, tamanho 260 x 360 mm, contendo externamente em sua face frontal, os seguintes dados: Concurso Público da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO – Edital 01/2011, o nome, o número de inscrição do candidato e o cargo público efetivo. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a entrega da documentação respectiva, não sendo aceitos títulos entregues via fax ou internet, e/ou fora do prazo estabelecido. Em hipótese alguma a documentação referente a títulos será devolvida aos candidatos após a realização do concurso.

8.2.5. Serão recusados, liminarmente, os títulos que não atenderem às exigências deste Edital.

## 9. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

9.1 Para todos os cargos, a classificação final será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas objetivas de múltipla escolha, prática e da prova de títulos. Na hipótese de empate entre os candidatos depois de apurado o total de pontos, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme o parágrafo único do art. 27 da Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 – o Estatuto do Idoso.

Persistindo o empate, o desempate beneficiará o candidato que, sucessivamente:

9.1.1. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo conhecimento específico da prova objetiva de múltipla escolha, quando houver;

9.1.2. Tiver obtido o maior número de pontos na prova de conhecimentos gerais, quando houver;

9.1.3. Tiver obtido o maior número de pontos na prova de língua portuguesa;

9.1.4. Tiver obtido o maior número de pontos na prova de Títulos;

9.1.5. Tiver mais idade.

## 10. DOS RECURSOS

10.1. Caberá recurso contra as fases abaixo e em todas **as demais decisões do Concurso ou decisões que tenham repercussão na esfera de direitos dos candidatos:**

10.1.1. ao processo de inscrição/isenção;

10.1.2. as questões, o gabarito e o resultado das provas objetivas de múltipla escolha;

10.1.3. a pontuação atribuída na prova de títulos; e

10.1.4. erros de cálculo das notas no resultado final.

10.2. O recurso será:

10.2.1. individual, não sendo aceitos recursos coletivos;

10.2.2. digitado ou datilografado, em duas vias (original e cópia), para cada um dos sub-itens previstos no item 8.1 contra o qual o candidato pretenda recorrer;

10.2.3. elaborado com capa para cada item recorrido, da qual conste a identificação precisa do item, o nome do candidato, o seu número de inscrição, o cargo público efetivo para o qual concorre e a sua assinatura.

10.2.4. redigido com argumentação lógica e consistente.

10.3. Os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito e o resultado das provas devem conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial, além da indicação da bibliografia pesquisada, entre as indicadas no Edital, referente a cada questão recorrida, bem como as razões de seu inconformismo.

10.4. Os recursos que tenham por objeto os sub-itens 8.1.3. ou 8.1.4. deverão conter a identificação exata da pontuação ou da nota atribuída que está sendo contestada pelo candidato e as razões de seu inconformismo.

10.5. Será rejeitado liminarmente o recurso que:

10.5.1. não contiver os dados necessários à identificação do candidato ou do item recorrido na capa do recurso;

10.5.2. não contiver qualquer identificação do candidato no corpo do recurso,

10.5.3. for protocolado fora do prazo estipulado no sub-item 8.8;

10.5.4. estiver incompleto, obscuro ou confuso;

10.5.5. for encaminhado para endereço diverso do estabelecido;

10.5.6. não atender às demais especificações deste Edital.

10.6. Se, do exame do recurso, resultar anulação de questão da prova objetiva de múltipla escolha, os pontos correspondentes à questão anulada serão atribuídos a todos os demais candidatos, ainda que não tenham recorrido ou ingresso em juízo.

10.7. Se houver alteração do gabarito oficial, o mesmo será republicado.

10.8. O recurso será interposto no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do primeiro dia útil subsequente à data de publicação do gabarito oficial, no quadro de avisos da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO. O prazo previsto para a interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

10.9. O recurso deverá ser protocolado no Setor de Protocolo da sede da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO.

## 11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. O prazo de validade do concurso é de 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, a critério do Prefeito Municipal de CORINTO.

11.2. A PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO e a Legitimus Assessoria e Serviços Ltda. Não se responsabilizam por quaisquer cursos, livros, apostilas ou textos referentes a este concurso público, ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com este Edital.

11.3. A aprovação no concurso fica condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do concurso e limites de vagas existentes ou que vierem a vagar ou forem criadas posteriormente, sendo que todos os cargos oferecidos serão obrigatoriamente providos dentro do prazo de validade do certame.

11.4. A classificação final será publicada constando o somatório das notas das provas objetivas de múltipla escolha e de títulos, neste caso, somente para os cargos de nível superior.

11.5. A publicação da classificação final deste concurso será feita em duas listas, contendo, a primeira, a classificação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda somente a classificação desses últimos.

11.6. Não haverá divulgação da relação de candidatos reprovados.

11.7. Em nenhuma hipótese haverá justificativa para os candidatos pelo descumprimento dos prazos previstos neste Edital, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

11.8. Todas as publicações referentes a este concurso público, incluído este Edital, na íntegra e seu extrato, até a sua homologação, serão divulgadas no Quadro de aviso da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, quando necessário, e no site [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br).

11.9. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento de todos os atos publicados referentes a este concurso público, no Diário Oficial de Estado de Minas Gerais e através do site [www.legitimusassessoria.com.br](http://www.legitimusassessoria.com.br) no Quadro de aviso da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO não terá a responsabilidade de entrar em contato com os candidatos quando das nomeações. Para fins de **eventual** necessidade de comunicação com os aprovados, os mesmos deverão manter na Divisão de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, durante o prazo de validade do concurso, seu endereço completo e telefones atualizados.

11.10. A análise das provas e dos recursos será de responsabilidade da Legitimus Assessoria e Serviços Ltda..

11.11. A lotação será determinada pelo Prefeito Municipal de CORINTO, com o apoio da Secretaria Municipal de Administração, conforme a necessidade do serviço público.

11.12. A homologação do concurso a que se refere este Edital é de competência do Prefeito Municipal.

11.13. Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, atos, avisos, nomeações e convocações relativas a este concurso público que vierem a ser publicados no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, observada a regra do item 11.9.

11.14. O candidato aprovado fica obrigado a submeter-se a perícia médica, a critério da Prefeitura Municipal de CORINTO, que confirme a capacidade física, mental e psicológica do mesmo para a posse e exercício do cargo público de provimento específico a que se submeteu em concurso público.

11.15. Durante todo o processo de realização do concurso publico referente a este edital, as informações serão prestadas pela Legitimus Assessoria e Serviços Ltda.. Após a homologação do resultado final deste concurso, todas as informações serão prestadas pela Comissão de Concursos e/ou Secretaria Municipal de Administração da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO.

CORINTO, 29 DE ABRIL DE 2011.

**NILTON FERREIRA DA SILVA**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

**LEGITIMUS ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA.**  
**DIRETORIA EXECUTIVA**

# ANEXO I

CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS, JORNADAS DE TRABALHO, HABILITAÇÃO EXIGIDA, NÚMEROS DE VAGAS, VENCIMENTOS INICIAL

Cargos	Total de Vagas	Vaga reservada para PNE	Escolaridade / Pré-Requisito	Vencimento (R\$)	Jornada de Trabalho (Semanal)	Taxa de Inscrição
Agente Governamental	16	01	Ensino Médio Completo, Conhecimentos de Informática e Digitação	R\$ 617,49	40 horas	45,00
Auxiliar de Apoio de Saúde	5	-	Ensino Fundamental Completo	R\$ 545,00	40 horas	35,00
Auxiliar de Biblioteca	2	-	Ensino Médio Completo	R\$ 545,00	30 horas	45,00
Auxiliar de Enfermagem	3	-	Ensino Médio Completo, Curso de Auxiliar de Enfermagem e Registro no Conselho de Classe	R\$ 596,20	40 horas	45,00
Auxiliar de Secretaria	7	-	Ensino Médio Completo	R\$ 545,00	30 horas	45,00
Bombeiro Encanador	1	-	Ensino Médio Completo e CNH – Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	R\$ 638,79	40 horas	45,00
Eletricista	1	-	Ensino Médio Completo e CNH – Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	R\$ 638,79	40 horas	45,00
Especialista em Educação - Supervisor	4	-	Nível Superior Completo em Pedagogia com Habilitação em	R\$ 1.100,77	30 horas	70,00

			Supervisão			
Farmacêutico Bioquímico	1	-	Nível Superior Completo em Farmácia Bioquímica	R\$ 1.596,98	40 horas	70,00
Fiscal de Tributos Municipais	2	-	Ensino Médio Completo, Conhecimentos de Informática e Digitação	R\$ 606,85	40 horas	45,00
Fiscal de Vigilância Sanitária	1	-	Ensino Médio Completo e Conhecimentos Básicos de Digitação	R\$ 606,85	40 horas	45,00
Motorista Carteira "D"	20	02	Ensino Médio Completo e CNH – Carteira Nacional de Habilitação Categoria "D"	R\$ 638,79	40 horas	45,00
Operador de Máquinas Leves	4	-	Ensino Médio Completo e CNH – Carteira Nacional de Habilitação Categoria "D"	R\$ 617,49	40 horas	45,00
Operador de Máquinas Pesadas	1	-	Ensino Médio Completo e CNH – Carteira Nacional de Habilitação Categoria "D"	R\$ 638,79	40 horas	45,00
Operador de Serviços Diversos	47	04	4ª Série do Ensino Fundamental	R\$ 545,00	40 horas	30,00
Porteiro	1	-	Ensino Médio Completo e Conhecimentos Básicos de Digitação	R\$ 545,00	40 horas	45,00
Professor de Educação Básica PEB I	68	06	Ensino Médio Magistério Completo ou Normal Superior ou Pedagogia	R\$ 712,00	24 horas	45,00



<b>PROFESSOR PEB II:</b>						
- Ciências	01	-	Nível Superior completo com Licenciatura para a Disciplina Correspondente	R\$ 870,20	24 horas	70,00
- Educação Física	03	-				
- Educação Religiosa	02	-				
- Geografia	02	-				
- História	01	-				
- Inglês	02	-				
- Matemática	02	-				
- Português	01	-				
Psicólogo	1	-	Nível Superior em Psicologia e Registro no Conselho de Classe	R\$1.596,98	40 horas	70,00
Técnico de Enfermagem	6	-	Ensino Médio Completo e Curso de Técnico de Enfermagem e Registro no Conselho de Classe	R\$ 617,49	40 horas	45,00
Técnico em Segurança do Trabalho	1	-	Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Segurança do Trabalho	R\$ 1.596,98	40 horas	45,00
Veterinário	1	-	Nível Superior em Medicina Veterinária e CNH – Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	R\$ 2,129,30	40 horas	70,00
Vigilante	9	-	Ensino Médio Completo e Conhecimentos Básicos de Digitação	R\$ 545,00	40 horas	45,00

---

Total de Vagas	216	13
----------------	-----	----

## ANEXO II

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS
--

**CARGO:** Professor de Educação básica PEB I

**Descrição:** Exercer a docência na educação básica, em unidade escolar, responsabilizando-se pela regência de turmas ou por aulas, pela orientação de aprendizagem na educação de jovens e adultos, pela substituição eventual de docentes, na recuperação de alunos com deficiência de aprendizagem; participar do processo que envolve planejamento, elaboração, execução, controle e avaliação do projeto político pedagógico e do plano de desenvolvimento da escola; participar da elaboração do calendário escolar; exercer atividade de coordenação pedagógica de área de conhecimento específico, nos termos do regulamento; atuar na elaboração e na implementação de projetos educativos; participar da elaboração da implementação de projetos e atividades de articulação e integração da escola com as famílias dos educandos e com a comunidade escolar; participar de cursos, atividades e programas de capacitação profissional, quando convocados ou convidados; acompanhar e avaliar sistematicamente seus alunos durante o processo ensino-aprendizagem; promover e participar de atividades complementares e ao processo de sua formação profissional; exercer outras atribuições integrantes do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da escola previstas no regimento da escola.

**CARGO:** Professor de educação básica PEB II

**Descrição:** Exercer a docência na educação básica, em unidade escolar, responsabilizando-se pela regência de turmas ou por aulas, pela orientação de aprendizagem na educação de jovens e adultos, pela substituição eventual de docentes, na recuperação de alunos com deficiência de aprendizagem; participar do processo que envolve planejamento, elaboração, execução, controle e avaliação do projeto político pedagógico e do plano de desenvolvimento da escola; participar da elaboração do calendário escolar; exercer atividade de coordenação pedagógica de área de conhecimento específico, nos termos do regulamento; atuar na elaboração e na implementação de projetos educativos; participar da elaboração da implementação de projetos e atividades de articulação e integração da escola com as famílias dos educandos e com a comunidade escolar; participar de cursos, atividades e programas de capacitação profissional, quando convocados ou convidados; acompanhar e

**Realização:**

avaliar sistematicamente seus alunos durante o processo ensino-aprendizagem; promover e participar de atividades complementares e ao processo de sua formação profissional; exercer outras atribuições integrantes do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da escola previstas no regimento da escola.

**CARGO:** Especialista em Educação - Supervisor

**Descrição:** coordenar a elaboração e execução da proposta pedagógica da escola; exercer liderança de sentido democrático, promovendo o aperfeiçoamento profissional da escola e de suas atividades; estimular o desenvolvimento profissional dos docentes; coordenar a elaboração do planejamento didático da escola, de modo a garantir a sua unidade e a efetiva participação de todo corpo docente; acompanhar a execução do planejamento didático-pedagógico, avaliando o seu resultado, promover reuniões periódicas com o corpo docente na análise do trabalho docente e estudo dos casos que exijam a mudança de métodos e processos; avaliar os resultados das avaliações externas, estabelecendo estratégias para elevação da qualidade do ensino; fazer levantamento das dificuldades dos docentes no desenvolvimento do trabalho em relação à alfabetização e estratégias utilizadas e acompanhar, monitorar, avaliar o trabalho pedagógico a ser desenvolvido nas escolas.

**CARGO:** Vigilante

**Descrição:** Executar vigia diurna e noturna, percorrendo as dependências unidades de ensino e outros prédios da educação que lhe forem designado; fiscalizar a entrada e saída de pessoas fora do expediente; tomar providências imediatas nos casos de emergências, solicitando o comparecimento da polícia quando ao seu juízo se fizer necessário; verificar as instalações internas, examinando partes hidráulicas e elétricas, providenciando imediatamente os reparos que se fizerem necessário; responsabilizar pela guarda das chaves e pelos horários de abertura e encerramento dos expedientes dos prédios, quando recomendado; desempenhar outras tarefas correlatas.

**CARGO:** Auxiliar de Secretaria

**Descrição:** Exercer suas atividades na secretaria escolar; organizar e manter atualizados os arquivos cadastros e documentação da secretaria da escola; redigir ofício, exposições de motivos, atas e outros expedientes; atender,

---

**Realização:**

orientar e encaminhar as partes; coletar, apurar, selecionar, registrar e consolidar dados para elaboração de informação estatísticas; exercer outras atividades correlatas.

**CARGO:** Auxiliar de Biblioteca

**Descrição:** Organizar o espaço físico da biblioteca e do acervo bibliográfico; executar atividades auxiliares à rotina da biblioteca; dialogar e interagir com os outros segmentos da escola, promovendo o desenvolvimento da cultura; formular e executar estratégias e ações no âmbito das funções educativas não docentes, em articulação com as educativas docentes, conferindo-lhe maior qualidade educativa; exercer outras atividades correlatas.

**CARGO:** Auxiliar de Enfermagem

**Descrição:** Executar as atividades de apoio aos serviços médico, farmacêutico e de enfermagem; preparar material a ser utilizado naqueles serviços, conforme as normas técnicas pertinentes, e providenciar sua limpeza e guarda adequada após utilização; colaborar na feitura dos exames; controlar fichas e prontuários; acompanhar ou executar serviço de marcação e controle de consultas; exercer as atividades e funções inerentes à profissão, de acordo com as normas técnicas e legais.

**CARGO:** Técnico de Enfermagem

**Descrição:** Executar e supervisionar serviços de enfermagem, empregando processos de rotina e ou específicos, para possibilitar a proteção e recuperação de saúde do paciente; executar tarefas de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitorização ativa e passiva e de higiene pessoal, aplicação de tratamentos valendo-se dos seus conhecimentos técnicos, para proporcionar o maior grau possível de bem estar físico, mental e social aos pacientes, o material e o ambiente, para assegurar maior eficiência na realização dos exames e tratamentos. Exercer as atividades e funções inerentes à profissão, de acordo com as normas técnicas e legais.

**CARGO:** Auxiliar de Apoio de Saúde

---

**Realização:**

**Descrição:** Executar atividades de apoio, como preparo de cama simples e de operado; receber, conferir e arranzar a roupa vinda da lavanderia de Hospitais ou de outros locais de atenção à saúde; realizar a limpeza e a higiene de locais, móveis e utensílios; transportar mobiliário e equipamentos; entregar documentos e papeis simples; exercer atividades de portaria; limpar as dependências sanitárias repondo o material necessário; preparar e distribuir alimentos e fazer a limpeza da cozinha e copa, bem como dos utensílios utilizados no preparo e consumo dos alimentos; executar serviços de conservação de equipamentos, móveis e utensílios, transportar mobiliários e equipamentos; realizar atividades de portaria; executar outras atividades correlatas.

**CARGO:** Psicólogo

**Descrição:** Atuar na área de saúde, procedendo ao exame de pessoas que apresentam problemas intra e interpessoais, de comportamento familiar ou social ou distúrbios psíquicos, e ao respectivo diagnóstico e terapêutica, empregando enfoque preventivo ou curativo e técnicas psicológicas adequadas a cada caso, a fim de contribuir para a possibilidade de o indivíduo elaborar sua inserção na vida comunitária; atender à gestante, acompanhando a gravidez, parto e puerpério para integrar suas vivências emocionais e corporais; preparar pacientes para a entrada, permanência e alta hospitalar, inclusive pacientes terminais, participando das decisões com relação à conduta a ser adotada pela equipe, para oferecer maior apoio, equilíbrio e proteção aos pacientes e seus familiares; acompanhar programas sobre saúde mental; prestar acolhimento psicológico em órgãos de apoio social e escolar ou promover atividades que visem o desenvolvimento do elemento humano no município; desempenhar atividades específicas de acordo com as normas legais, próprias do profissional de Psicologia.

**CARGO:** Farmacêutico Bioquímico

Descrição: proceder a coleta de exames laboratoriais de material biológico; proceder à organização do laboratório, distribuição de tarefas, verificação, controle, notadamente o da qualidade dos exames; proceder à requisição de materiais; orientação técnica a auxiliares; conferência obrigatória de laudos antes de sua liberação; capacitar a equipe do laboratório ou promover a capacitação e o desenvolvimento profissional para otimização dos trabalhos prestados à população. Executar tarefas relacionadas com a composição e fonecimento de medicamentos e outros preparados semelhantes, a análise de toxinas, de substâncias de origem animal e vegetal, de matérias

primas e de produtos acabados, valendo-se de técnicas e aparelhos especiais e baseando-se em fórmula estabelecidas, para atender receitas médica, odontológicas e veterinárias e as dispositivos legais. Exercer a vigilância farmacológica e ações educativas em matéria de medicamentos. Fiscalizar medicamentos e notas fiscais sujeitas a regime especial de controle; cadastrar, licenciar e fiscalizar os estabelecimentos de produção, comercialização e distribuição de medicamentos, insumos e correlatos; elaborar relatórios de inspeções sanitárias, vistorias, fiscalização. Supervisionar e orientar os servidores da farmácia. Realizar as funções e atividades inerentes à profissão de farmacêutico-bioquímico, de acordo com as normas técnicas.

**CARGO:** Fiscal de Vigilância Sanitária

**Descrição:** Orientar os serviços de profilaxia e policiamento sanitário na área sob sua jurisdição, coordenando ou executando os trabalhos de inspeção aos estabelecimentos ligados à industrialização e comercialização de produtos alimentícios, a imóveis recém construídos ou reformados e a estabelecimentos de ensino para proteger a saúde da coletividade; executar a inspeção de bares, lanchonetes armazéns, restaurantes e estabelecimentos similares, verificando a condição sanitária dos seus interiores, limpeza e equipamento, refrigeração, suprimento de água, instalações sanitárias e condições de asseio e saúde dos que manipulam alimentos, para assegurar as condições necessárias à produção e distribuição de alimentos sadios e de boa qualidade; executar outras tarefas correlatas.

**CARGO:** Eletricista

**Descrição:** Montar e reparar instalações de baixa e alta tensão, guiando-se por esquemas e outras especificações, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, aparelhos de medições elétrica e eletrônica, material isolante e equipamentos de soldar, para possibilitar o funcionamento dos mesmos; estudar o trabalho a ser realizado, consultando plantas e ou esquemas, especificações e outras informações, para estabelecer o roteiro das tarefas. Realizar trabalhos de instalação, regulagem, reformam substituição, revisão e conservação de sistemas elétricos, motores, bombas, reguladores de voltagem, transformadores e outros aparelhos e instalações elétricas em geral; relacionar, orçar e requisitar materiais e instrumentos necessários à execução dos trabalhos. Realizar serviços de



preparação e manutenção de instalações elétricas em veículos e máquinas rodoviárias; realizar reparos nas instalações elétricas, trocando lâmpadas, tomadas, fusíveis e outros. Executar outras atividades correlatas.

**CARGO:** Bombeiro Encanador

**Descrição:** Executar serviços de instalações hidráulicas e redes de esgoto, bem como reparos nas redes existentes.

**CARGO:** Motorista Carteira D

**Descrição:** Dirigir veículos automotores, acionando os comandos de marcha e direção, conduzindo-o em trajeto determinado, de acordo com as regras de trânsito e instruções recebidas, para efetuar o transporte de passageiros (inclusive escolares e da SEMEC), de carga, mercadorias e animais; inspecionar os veículos automotores, verificando os níveis de combustível, óleo, água, estado de funcionamento e dos pneus, para providenciar o abastecimento e reparos necessários; examinar as ordens de serviços, verificando itinerário a ser seguido, os horários, os números de viagens e outras instruções, para programar a sua tarefa; cuidar da segurança de passageiros e de cargas; respeitar e obedecer as leis de trânsito; dar ciência ao chefe imediato sobre o estados dos veículos e outras ocorrências com o mesmo; cumprir escala de trabalho determinada pelo superior hierárquico principalmente os plantões dos sábados, domingos e feriados; desempenhar outras atividades correlatas.

**CARGO:** Operador de Máquinas leves

**Descrição:** Executar serviços com Trator de Pneus e similares; executar atividades de recobrimento de lixo e outras tarefas afetas ao lixo das cidades; executar a limpeza, liberação e outros cuidados exigidos para o bom funcionamento das máquinas; observar níveis de combustível, óleo lubrificantes e pressão de pneus da máquina sob sua responsabilidade, providenciando o seu reabastecimento sempre que necessário; desempenhar outras atividades correlatas.

**CARGO:** Operador de Máquinas Pesadas

---

**Realização:**

**Descrição:** Executar serviços com máquinas pesadas: executar serviços em obras de construção e de abertura de valas, limpeza de córregos, nivelamentos, abertura de estradas, extração de cascalho, atividades de recobrimento de lixo e outras tarefas afetas ao lixo das cidades; conservação de estradas vicinais; cascalhamento, terraplanagem; pavimentação; aterros e serviços urbanos; providenciar reparos que se fizerem necessários; executar a limpeza, lubrificação e outros cuidados exigidos para o bom funcionamento dos equipamentos e máquinas; observar níveis de combustível, óleo lubrificante e pressão de pneus da máquina e ou equipamento sob sua responsabilidade, providenciando o seu reabastecimento sempre que necessário; desempenhar outras atividades correlatas.

**CARGO:** Vigilante

**Descrição:** Executar a ronda diurna e noturna nas dependências de próprios municipais, pátios, áreas, locais, verificando se portas, janelas, portões e outras vias de acesso estão fechados corretamente, examinar as instalações hidráulicas e elétricas e constatando irregularidades, para possibilitar a tomada de providências necessárias a fim de evitar roubos e prevenir incêndios e outros danos; controlar a movimentação de pessoas, veículos e materiais, vistoriando veículos, bolsas e sacolas, anotando o número dos mesmo, examinando os volumes transportados, conferindo notas fiscais e fazendo os registros pertinentes, para evitar desvio de materias e outras faltas; executar outras tarefas correlatas.

**CARGO:** Fiscal de Tributos Municipais

**Descrição:** Exercer atividades de diligência de verificação, fiscalização e controle tributário incluindo a cobrança dos tributos. Acompanhar a legislação tributária e suas modificações; levantar a dívida ativa do município para efeito de cobrança amigável ou judicial; prestar orientação a contribuintes; proceder a lavratura de notificações e autos de infração; elaborar e manter atualizado o cadastro fiscal do município; elaborar relatórios; supervisionar equipes de trabalho de fiscalização de tributos, orientando-as sobre os critérios de fiscalização e práticas correspondentes; elaborar planos de fiscalização, consultando documentos específicos e guiando-se pela legislação fiscal local e pertinente; executar outras atividades correlatas.

---

**Realização:**

**CARGO:** Porteiro

**Descrição:** : Fiscalizar a entrada e saída de pessoas, observando o movimento das mesmas no saguão da portaria principal e nos pátios, corredores do prédio e procurando identificá-las, para vedar a entrada às pessoas suspeitas, ou encaminhar as demais ao destino solicitado; encarregar-se da correspondência em geral e de encomendas de pequeno porte enviadas aos ocupantes do prédio, recebendo-as e encaminhando-as aos destinatários, para evitar extravios e outras ocorrências desagradáveis e desempenhar outras atividades similares.

**CARGO:** Técnico em Segurança do Trabalho

**Descrição:** Informar o empregador, através de parecer técnico, sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-lo sobre as medidas de eliminação e neutralização; Informar os trabalhadores sobre os riscos da sua atividade, bem como as medidas de eliminação e neutralização; Analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle; Executar os procedimentos de segurança e higiene do trabalho e avaliar os resultados alcançados, adequando-os as estratégias utilizadas de maneira a integrar o processo prevencionista em sua planificação, beneficiando o trabalhador; Executar programas de prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho nos ambientes de trabalho com a participação dos trabalhadores, acompanhando e avaliando seus resultados, bem como sugerindo constante atualização dos mesmos e estabelecendo procedimentos a serem seguidos; Promover debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e utilizar outros recursos de ordem didática e pedagógica com o objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, administrativos e prevencionistas, visando evitar acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho; Executar as normas de segurança referentes a projetos de construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos, com vistas à observância das medidas de segurança e higiene do trabalho, inclusive por terceiros; Encaminhar aos setores e áreas competentes normas, regulamentos, documentação, dados estatísticos, resultados de análises e avaliações, materiais de apoio técnico, educacional e outros de divulgação para conhecimento e auto-desenvolvimento do trabalhador; Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis, de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas, avaliando seu desempenho; Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para a vida; Orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previstos na legislação ou Constance em contrato de prestação de serviço; Executar as atividades ligadas à segurança e higiene do trabalho utilizando métodos e técnicas científicas, observando dispositivos legais e institucionais que objetivem a eliminação, controle ou redução permanente dos riscos de acidente do trabalho e a melhoria das condições do ambiente, para preservar a integridade física e mental dos trabalhadores; Levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das ações prevencionistas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual; Articular-se e colaborar com os setores responsáveis pelos recursos humanos, fornecendo-lhe resultados de levantamentos técnicos de riscos das áreas e atividades para

**Realização:**

subsidiar a adoção de medidas de prevenção a nível de pessoal; Informar os trabalhadores e o empregador sobre as atividades insalubres, perigosas e penosas existentes na empresa, seus riscos específicos, bem como as medidas e alternativas de eliminação ou neutralização dos mesmos; Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador; Articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados a prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho; Participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional e outras atividades correlatas.

**CARGO:** Agente Governamental

**Descrição:** Executar atividades administrativas de complexidade média com autonomia; Proceder ao cadastramento de dados necessários aos serviços tributários e de fiscalização municipal; executar a administração tributária, orientar o contribuinte sobre a legislação e a jurisprudência tributária; prestar informações em processos de natureza tributária, efetuando análises detalhadas e consultando documentos sobre legislação tributária, para preparar despachos decisórios e conclusivos, relativos a esses processos; analisar programas, dados e processos financeiros e orçamentários; organizar quadros demonstrativos, relatórios e balancetes; executar atividades de gerenciamento de informações, agendando compromissos e reuniões, desmarcando-os quando necessário; atender ao público externo buscando identificar as pessoas e os assuntos, encaminhando-as para obter a informação desejada; controlar contratos e convênios firmados pela Prefeitura; dar ciência ao público externo das normas de funcionamento da Prefeitura e sua função; coordenar os serviços de comunicação externa e interna da Prefeitura; redigir correspondências, ofícios, portarias, relatórios, circulares, resoluções, atas, comunicados e demais expedientes, segundo normas preestabelecidas pela Administração; selecionar, classificar e arquivar documentos; organizar fichários mantendo-os atualizados; conferir serviços realizados no setor; datilografar e digitar textos, elaborar gráficos, planilhas e outros documentos similares em apoio às atividades da Prefeitura; executar atividades relativas a pessoal e recursos humanos; manter atualizada a pasta funcional dos servidores da Prefeitura; executar atividades de protocolos, preparo e expedição de correspondência e documentos; atender fornecedores e clientes; fazer e conferir cálculos aritméticos; executar serviços gerais de escritório e desempenhar atividades correlatas.

**CARGO:** Veterinário

**Descrição:** Orientar e supervisionar a inspeção municipal sob o ponto de vista higiênico sanitário, de produtos alimentares, em seus locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização, obdecendo as normas de saúde pública, para garantir a qualidade dos produtos a serem consumidos; Encaminhar análises e retirar do comércio os alimentos considerados alterados, deteriorados e falsificados, a fim de assegurar a saúde da população; Orientar e supervisionar estabelecimentos criadores de animais, visando garantir condições higiênico-sanitárias e ambientais; Orientar e supervisionar a construção e a adaptação de matadouros municipais, visando a inspeção municipal quanto á sanidade dos animais abatidos ou a serem abatidos; Incrementar progamas de educação sanitária, orientando a população quanto a cuidados necessários na aquisição, armazenagem e manipulação de alimentos e outras questões de vigilância sanitária, de sua área específica assessorando os levantamentos epidemiológicos e as campanhas de saúde pública.

**CARGO:** Operador de Serviços Diversos

**Descrição:** Executar atividades de limpeza e conservação de dependncias íterns e externas, móveis e equipamentos dos próprios municipais, incluindo jardins, varrição e coleta de lixo de praças e vias públicas, executar tarefas de cantineiras, tais como cozinhar, lavar e manter em perfeito estado de conservação e higiene todos os utensilios utilizados na preparação e consumo de alimentos, auxiliar os alunos da rede escolar e demais servidores públicos, realizar serviços de portaria, desempenhar atividades braças de carga e descarga de materiais, atividades braças de abertura e manutenção de estradas vicinais e auxiliar nas tarefas desenvolvidas por servidores do cargode mestre de ofícioe outras atividades correlatas.

---

**Realização:**

# ANEXO III

## TIPOS DE PROVAS E QUANTIDADE DE QUESTÕES

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
<b>Nível 4ª Série do Ensino Fundamental</b>		
OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS	Língua Portuguesa	15
	Matemática	15
	Conhecimentos Gerais	10

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
<b>Nível Fundamental Completo</b>		
AUXILIAR DE APOIO DE SAÚDE	Língua Portuguesa	15
	Matemática	15
	Conhecimentos Gerais	10

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
<b>Nível Médio Completo (incluindo Magistério e Técnico)</b>		
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Língua Portuguesa	15
AUXILIAR DE SECRETARIA	Matemática	15
PORTEIRO	Conhecimentos Gerais	10
VIGILANTE		
BOMBEIRO ENCANADOR	Língua Portuguesa	15
ELETRICISTA	Matemática	15
MOTORISTA CARTEIRA "D"	Conhecimentos Gerais	10
OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES	Prática	-
OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS		
AGENTE GOVERNAMENTAL	Língua Portuguesa	15
	Conhecimentos Gerais	10
	Conhecimentos de Informática	15
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Língua Portuguesa	15
	Conhecimentos Gerais	10
	Saúde Pública	15
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Língua Portuguesa	10
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	Saúde Pública	10
	Conhecimentos Específicos	20
FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS	Língua Portuguesa	10
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PEB I	Conhec. Didáticos Pedagógicos	10
	Língua Portuguesa	06
	Matemática	06
	História	06
	Geografia	06
	Ciências	06

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
<b>Nível Superior Completo</b>		
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO <b>PROFESSOR PEB II:</b> - Ciências - Educação Física - Educação Religiosa - Geografia - História - Inglês - Matemática - Português	Língua Portuguesa Conhec. Didáticos Pedagógicos Conhecimentos Específicos	10 10 20
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO VETERINÁRIO	Língua Portuguesa Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos	10 10 20
PSICÓLOGO	Língua Portuguesa Saúde Pública Conhecimentos Específicos	10 10 20

# ANEXO IV

## PROGRAMAS DE PROVAS OBJETIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

### CARGOS DE NÍVEL 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

#### OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS

---

**PORTUGUÊS: TEXTO:** Interpretação de Texto; Alfabeto; Sílabas; Encontro Vocálico; Encontro Consonantal; Sílabas Tônicas; Substantivo, Coletivo, Acentuação; Sinônimos e Antônimos; Frase, Tipos de Frase; Substantivo Próprio e Comum; Gênero, Número e Grau do Substantivo; Adjetivo;

**Sugestões Bibliográficas:**

Linguagem Viva, Cláudia Miranda, Editora Ática, Eu Gosto de Comunicação, Célia Passos e Zeneide Silva, Editora Nacional; A Construção da Linguagem, Siqueira & Bertolin, Editora IBEP.

Ou qualquer livro atualizado de Português de 1ª a 4ª série

**MATEMÁTICA:** Conjuntos; Sistema de Numeração Decimal; Sistema Romano de Numeração; Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão de Números Naturais; Números Racionais; Operações com Frações de Mesmo Denominador; Números Decimais; Sistema Monetário, Medidas de Comprimento, Massa, Capacidade e Tempo; Geometria; Perímetro.

**Sugestões Bibliográficas:**

Pode Contar Comigo, Bonjorno, Editora FTD S.A; Viva Vida, Giovanni Giovanni Jr., Editora FTD, Coleção Quero Aprender Matemática, Oscar Guelli, Editora Ática; Coleção Marcha Criança, Mª Teresa/Mª do Carmo/Mª Elisabete/A.Coelho, Editora Scipione; Eu Gosto de Matemática, C. Passos/Z. Silva, Editora Nacional.

Ou qualquer livro atualizado de Matemática de 1ª a 4ª série.

**CONHECIMENTOS GERAIS:** 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo.

**Sugestões Bibliográficas:**

Revistas, Jornais e Telejornais.

Sites de Busca e Pesquisa na Internet

Raízes e Evolução – Autora Zélia Antônia Moreira



**AUXILIAR DE APOIO DE SAÚDE.**

---

**LÍNGUA PORTUGUESA:** TEXTO: Interpretação de texto informativo ou literário. FONÉTICA: fonema e letra; classificação dos fonemas (vogais, semivogais e consoantes); encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; sílabas; tonicidade das sílabas. ORTOGRAFIA: Emprego das letras maiúsculas e minúsculas; acentuação gráfica; representação das unidades de medida; emprego do hífen. MORFOLOGIA: Famílias de palavras; afixos; processos de formação de palavras; reconhecimento, emprego, flexões e classificações das classes gramaticais. SINTAXE: A estrutura da oração (classificação e emprego dos termos); a estrutura do período composto (classificação e emprego das orações); emprego dos sinais de pontuação; regência verbal e nominal; a ocorrência da crase, concordância verbal e nominal.

**Sugestões Bibliográficas:**

1. Gramática Nova. Faraco & Moura.
2. Novíssima Gramática. Domingos Paschoal Cegalla.
3. Curso Prático de Gramática Ernani Terra.
4. Gramática Ilustrada. Hildebrando A. de André.

**MATEMÁTICA:** Sistema de medida, Sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo, Razões, Proporções, Grandezas direta e inversamente proporcionais, Regra de três simples e composta, Porcentagem, Juros, Conjuntos Numéricos, MDC e MMC, Equações e inequações de 1º grau, Sistema de equações, Problemas de operações e equações, Produtos Notáveis, Fatoração, Equações do 2º grau, Relações Métricas no triângulo retângulo, Razões trigonométricas no triângulo retângulo, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Áreas de figuras planas.

**Sugestões Bibliográficas:**

1. BONGIOVANNI, VISSOTO E LAUREANO, 5ª a 8ª série. 7ª edição. Matemática Vida. Ed. Ática, 1982.
2. IEZZI, Gelson, 1939. Matemática 5ª a 8ª série. Dolce Oswaldo, Machado Antônio – SP. Atual
3. GIOVANNI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito, JÚNIOR, José Ruy Giovanni. A Conquista da Matemática – Teoria e Aplicação 5ª a 8ª série, Edição renovada. Editora FTD. SP, 1992.
4. IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Matemática 5ª a 8ª série. Editora Scipione. 1998.

**CONHECIMENTOS GERAIS:** 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia.

**Sugestões Bibliográficas:**

Livros de Ciências e História do Brasil;  
Revistas, Jornais e Telejornais.  
Sites de Busca e Pesquisa na Internet  
Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

### CARGOS DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO:

**AUXILIAR DE BIBLIOTECA, AUXILIAR DE SECRETARIA, PORTEIRO, VIGILANTE, BOMBEIRO ENCANADOR, ELETRICISTA, MOTORISTA CARTEIRA “D”, OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES, OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS, AGENTE GOVERNAMENTAL, AUXILIAR DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS, FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.**

**PORTUGUÊS:** 1 – Compreensão de texto literário ou informativo. 2 – Conhecimentos Lingüísticos: Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade. Morfologia: a estrutura da palavra, formação de palavras, as classes de palavras. Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação. Sintaxe: os termos da oração, as orações no período composto, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, ocorrência da crase, colocação de palavras. Semântica: sinonímia e antonímia, homografia, homofonia, paronímia, polissemia.

#### Sugestões Bibliográficas:

1. MESQUITA, Roberto Melo – Gramática da Língua Portuguesa – Editora Saraiva.
2. CAMPEDELLI, Samira Youssef e SOUZA, Jésus Barbosa – Gramática do texto – texto da gramática – Editora Saraiva.
3. PASQUALE e ULISSES – Gramática da Língua Portuguesa – Editora Scipione.
4. TERRA, Ernani – Curso Prático de Gramática – Editora Scipione.
5. SACCONI, Luiz Antônio – Nossa Gramática – Teoria e Prática – Atual Editora.

**MATEMÁTICA:** Conjuntos; Conjuntos numéricos; Funções; Relações; Função polinomial do 1º e 2º grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítima; Progressões aritméticas e geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Binômio de Newton; Conjuntos de números complexos; Polinômios; Trigonometria – Aplicação no triângulo retângulo, Funções circulares, Relações e identidades trigonométricas, Transformações trigonométricas; Equações trigonométricas; Inequação trigonométricas; Relações de triângulos quaisquer; Geometria – Semelhança de figuras geométricas planas, Relações métricas no triângulo retângulo, Polígonos regulares inscritos na circunferência, relações métricas, Área das figuras geométricas planas, Poliedros, Prismas, Pirâmide, Cilindro, Cone, Esfera; Geometria analítica – Introdução à geometria analítica plana, Estudo da reta no plano, cartesiano, Estudo da circunferência no plano cartesiano.

#### Sugestões Bibliográficas:

1. BIANCHINI, Edwaldo E PACCOLA Herval / Vol. Único – Ed. Moderna – 1995 / São Paulo.

2. FACCHINI, Walter – Vol. Único / Ed. Saraiva – 1997 / São Paulo.
3. GIOVANNI, José Ruy – BONJORNIO, José Roberto – JUNIOR José Ruy Giovanni – Matemática Fundamental / Vol. Único – Ed. FTD – 1994 – São Paulo.
4. BEZERRA, Manoel Jairo – PUTNOKI José Castro – “JOTA” / Vol. Único – Ed. Scipione – 1994

**CONHECIMENTOS GERAIS:** 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia.

**Sugestões Bibliográficas:**

Livros de Ciências e História do Brasil;  
Revistas, Jornais e Telejornais.  
Sites de Busca e Pesquisa na Internet  
Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA:** 1. Windows NT/XP: operações básicas, barras de atalho, gerenciador de arquivo. 2. MS Office 2003: Operações básicas do Word, Excel, PowerPoint e Access. 3. Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (Browse) e Correio. 4. Procedimentos básicos para realização de cópias de segurança (Backup). 5. Conhecimentos básicos de microcomputadores PC – Hardware.

**Sugestões Bibliográficas:**

1. LANCHARRO, E. A. 40d 40d. Informática Básica. Editora Makron Books, 1ª Edição, 1991.
2. NORTON, P. Introdução à Informática Makron Books, 1997.
3. OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
4. MILLER, M. Internet – Rápido e Fácil para Iniciantes. Editora Campus, 1995.

**SAÚDE PÚBLICA:** 1. Programa HumanizaSUS. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde.

### Sugestões Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. 41d. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. 41d. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *41d 41d. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. 41d. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização – Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
8. Constituição Federal – Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: [www.saúde.gov.br/humanisus](http://www.saúde.gov.br/humanisus),
10. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
11. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
12. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

**TÉCNICO EM ENFERMAGEM:** Noções de saúde pública: epidemiologia, políticas de saúde; Programas e temas específicos na saúde: classificação de risco, Hospital amigo da criança, visita aberta, Aleitamento materno, humanização da assistência; Administração de medicamentos: Oral, parenteral, intramuscular e outros. Cuidados no preparo e administração de medicação. Cálculo de medicação. Noções gerais de Farmacologia; Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização: conceitos, importância, procedimentos, produtos utilizados; Técnicas de enfermagem específicas para adulto, infantil e neonatal: oxigenoterapia, sondagens aplicações frias e quentes, técnicas de curativos, cuidados higiênicos, desinfecção de leitos, punção venosa; Assistência técnica de enfermagem nas urgências e emergências: PCR, hemorragia, choque, traumatismo, convulsão; Assistência técnica de enfermagem ao paciente cirúrgico: cuidados no pré e pós operatório, monitorização de sinais vitais, curativos; Assistência técnica de enfermagem em Terapia Intensiva adulto, infantil e neonatal: monitorização, cuidados com acesso venoso central, infusão de drogas, cuidados com sonda vesical gástrica e nasoentérica, ostomias; Assistência técnica de enfermagem no parto e puerpério; Assistência técnica de enfermagem ao recém-nascido de médio/baixo risco: acesso venoso, gavagem, posicionamento, estímulo à sucção e aleitamento materno; Assistência técnica de enfermagem ao paciente pediátrico: cuidados com doenças infecto contagiosas, cuidados no pré e pós operatório, cuidado com crianças portadoras de paralisia cerebral; Código de Ética profissional: direitos, deveres e proibições dos profissionais de enfermagem; Lei 7498/86 que dispõe sobre atribuições dos profissionais de enfermagem.

### Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL, Decreto lei nº 94406/87. Regulamenta lei 7498/86 que dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem
2. DU GÁS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª 42d. Rio de Janeiro. Guanabara, 1988.
3. ZIEGEL, E. E. CRANLEY, M. S. Enfermagem Obstétrica. 8ª 42d. Rio de Janeiro. Guanabara: 1985.
4. BRUNER, L. S. SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 9ª 42d. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2002. V.1, 2, 3 e 4
5. POTTER, A. P. PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5ª 42d. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2004.
6. BRASIL, M.S. Aleitamento materno e situação da criança no Brasil.
7. VEIGA, D. A., CROSSETTI, M. G. O. Manual de Técnicas de Enfermagem. 9ª 42d. Porto Alegre. Sagra Luzzato, 2000
8. GALLO, B. M. HUDK, C. M. Cuidados Intensivos em Enfermagem: Uma abordagem holística. 6ª 42d. Rio de Janeiro. Guanabara, 1987
9. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

**TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO:** 1. Gestão da segurança e saúde no trabalho nas organizações: Programas de gestão de riscos ocupacionais, PPRA e PCMSO; Programas de promoção da saúde no local de trabalho, incluindo prevenção de tabagismo, dependência química, DSTs/AIDS e doenças crônicas degenerativas não transmissíveis; Serviços especializados de segurança e saúde no trabalho – organização e funcionamento; Comitês de segurança e saúde no trabalho. CIPA. 2. Estatística aplicada ao controle de acidentes: Cadastro de acidentes – Coeficientes de Frequência e Gravidade. 3. Legislação em segurança e saúde no trabalho: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego — NR 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28 e 32; Legislação Previdenciária, Responsabilidade civil e criminal em acidentes do trabalho. 4. Medidas de Proteção coletiva e individual: Princípios básicos de higiene e segurança no trabalho aplicados na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; Hierarquia de medidas de controle; Medidas de proteção coletiva, Medidas administrativas e práticas de trabalho; Equipamentos de proteção individual – seleção uso e manutenção; Atividades educativas de formação e informação. 5. Noções gerais de Ergonomia: Princípios de organização do trabalho aplicados na prevenção de distúrbios músculo-esqueléticos (LER/DORT); Iluminação, conforto térmico e conforto acústico em ambientes de trabalho; Qualidade do ar em ambientes interiores; Prevenção de fadiga física e mental nas atividades de trabalho. 6. Proteção Contra Incêndio – Processo de extinção – combustíveis, Extintores – Classe de incêndio, sprinklers, hidrantes, mangueiras. 7. Reconhecimento, avaliação e controle de riscos relacionados a: Agentes ou substâncias químicas, Limites de exposição ocupacional; Agentes biológicos (microorganismos patogênicos); Agentes físicos (diferentes formas de energia); Limites de exposição ocupacional; Máquinas, equipamentos e ferramentas manuais, Organização do trabalho, Carga de trabalho física e mental; Instalações e desenho de postos de trabalho.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Temas em segurança e saúde no Trabalho – legislação; análise de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, estatísticas. Documentos disponíveis no endereço [www.tem.gov.br/Temas/SegSau](http://www.tem.gov.br/Temas/SegSau)

2. CLT - Capítulo V do Título II - Normas Regulamentadoras / Segurança e Medicina do Trabalho (atualizada)
3. COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte: Ergo, 2002.
4. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço [www.instcut.org.br](http://www.instcut.org.br).
5. MANUAL de Legislação Atlas – Editora Atlas – 59. ed.
6. OLIVEIRA, S.G. Proteção Jurídica à saúde do trabalhador, 3. ed. Ver., ampl. Atual. São Paulo: LTr, 2001.
7. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho. Disponível em português em [www.instcut.org.br](http://www.instcut.org.br)
8. PORTO, M.F.S. Análise de riscos nos locais de trabalho. São Paulo: INST/CUT, s.d. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador Disponível para download gratuito no endereço [www.instcut.org.br](http://www.instcut.org.br)

**FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS:** Código de Tributos Municipais – Lei Municipal nº 1576/2009 DE 02/07/2009.

**FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.** Lei Federal nº 9782 de 26 de janeiro de 1999, atualizada pela Lei Federal nº 10.871, de 20 de maio de 2004. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

### **CARGO DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO – MAGISTÉRIO:**

#### **PROFESSOR PEB I.**

---

**CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS:** Orientações Didáticas: Didática da Língua Portuguesa. Didática da Matemática. Didática de Geografia e História. Didática de Ciências. Pluralidade. Interdisciplinaridade. Planejamento. Avaliação. Alfabetização. Metodologias. O processo de aprendizagem. Conteúdos. Filosofia crítica da educação. Os pensamentos filosóficos da educação. Pedagogia do conflito. Ideologia e contra-ideologia na educação. Temas transversais. Ensino e aprendizagem de questões sociais. Linguagem na escola. História da Educação. Sociologia da Educação. Tendências Pedagógicas. Gestão democrática. Autonomia. Pedagogia da inclusão. A relação professor/aluno. Conhecimento sobre ciclos de formação. A nova LDB. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Estrutura e funcionamento do ensino da Educação Básica. Reorganização do Ensino. Educação e sociedade. Temas emergentes. A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Cotidiano escolar. Democratização do ensino. Avaliação. Planejamento Participativo. Plano. Projeto Político Pedagógico.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa

Parâmetros Curriculares Nacionais – Matemática

Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia

**CÓCCO**, Maria Fernandes & **HAILER**, Marco Antônio. Alp – Alfabetização: Análise, Linguagem e Pensamento. Um trabalho de Linguagem numa proposta socioconstrutivista. Anotações para o professor. São Paulo. FTD, 1.995.



**OLIVEIRA**, Nyelda Rocha & Wykrota, Jordelina Lage Martins. Ciências: Descobrimo o Ambiente – Didático: Livros do Professor, vol. 1 ao 4 – Formato – Belo Horizonte.

**CARVALHO**, Carmen Silva 44d alii. Construindo a Escrita: Gramática. Ortografia. Vols. 1 ao 4. Manual do Professor. Editora Ática. Belo Horizonte/MG.

SUPLEMENTO – A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2.001.

Brasil, MEC, A Nova LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**Língua Portuguesa: 1. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS:** 1.1. Morfossintaxe: Os nomes, classificação e emprego; O pronome: classificação e emprego; O verbo: emprego de modos e tempos; A organização do período e da oração; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase. 1.2. Variação Lingüística; Os principais variantes de dialetos e registros; A norma culta. **2. NOÇÕES DE TEORIA LITERÁRIA:** 2.1. Os gêneros literários: a lírica, a épica e o dramático. Seus elementos constitutivos; 2.2. caracterização da linguagem literária. **3. LITERATURA BRASILEIRA:** 3.1. A oralidade e sua apropriação pela literatura brasileira; 3.2. Identidade da literatura brasileira: a contribuição das culturas européias, indígena e africana. 3.3. A literatura infantil no Brasil: seu valor estético e características da narrativa e da poesia para crianças no Brasil.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental *Parâmetros Curriculares Nacionais, para o Ensino Fundamental*, Brasília: MEC/SEF, 1997.

**Matemática:** A Matemática na evolução dos tempos. O significado da Matemática na Educação Infantil. Numeralização. Estruturas operatórias envolvidas no processo de construção de número (conservação de quantidades de grandeza discreta e contínua, classificação, seriação e seqüenciação). A ciência dos números. Números naturais. Sistema de numeração decimal e não decimal. Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). O Quadro Valor de Lugar (QVL) (como recurso para o ensino das quatro operações fundamentais). Números racionais (as frações e os números decimais). Grandezas e medidas. Geometria. Tratamento da Informação. Resolver problemas: o lado lúdico do ensino da Matemática. O papel de lúdico no ensino da Matemática. A contribuição de jogos no ensino da Matemática. Parâmetros Curriculares Nacionais na área de Matemática.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

BICUDO, M.A.V. (Org.) Educação Matemática. São Paulo: Moraes, 1987. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998, Vol. 3. CARRAHER T. CARRAHER D., SCHLIEMANN A. Na vida dez, na escola zero. 12. 44d. São Paulo: Cortez, 2001. CENTURION, M. Número e Operações: conteúdo e Metodologia da Matemática. 10. 44d. São Paulo: Ática, 2000. DAMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. 6. 44d. São Paulo: Papyrus, 1996. GOLBERT, C. S. Novos Rumos na Aprendizagem da Matemática. Porto Alegre: Mediação, 2002. GOLBERT, C. S. Matemática nas Séries Iniciais: sistema decimal de numeração. Porto Alegre: Mediação, 1999. JARANDILHA, D. ; SPLENDORE, L. Matemática já não é problema. São Paulo: Cortez, 2005. KAMII, C. A criança

e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. Trad. Regina A. de Assis. 32. 45d. Campinas, SP: Papyrus, 2004. KISHIMOTO, T.M. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1998. KISHIMOTO, T.M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1999. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo e brincadeira. 4. 45d. São Paulo: Cortez, 2000. NUNES, T. 45d 45d. Educação Matemática: Números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. RANGEL, A. C. Educação Matemática e a Construção do Número pela Criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. RONCA, P. A.; TERZI, C.A. O movimento lúdico. São Paulo: Esplan, 1995. ROSA. E. N. Didática da Matemática. 11. 45d. São Paulo: Ática, 1998. STAREPRAVO, A. R. Jogos para Ensinar e Aprender Matemática. Curitiba: Coração Brasil Editora, 2006. STAREPRAVO, A. R. O lúdico na formação do educador. 3. 45d. Petrópolis: Vozes, 1997. SMOLE, K. C. S. A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Reimpr. Ver. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. TOLEDO, M.; TOLEDO, M. Didática de Matemática: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

**História:** TEMPO E HISTÓRIA: O tempo na história, contando o tempo. O BRASIL TEM HISTÓRIA: Brasil 500 anos; os primeiros habitantes da América navegando pelo oceano. PASSEANDO PELA HISTÓRIA: a evolução das técnicas de navegação, o cotidiano em alto mar, os primeiros contatos entre indígenas e portugueses, as terras indígenas viram colônia de Portugal, um governo português na colônia, as vilas e cidades fundadas no século XVII. NA ÉPOCA DOS ENGENHOS: a produção agrícola no Brasil, a cana-de-açúcar chega a colônia, a vida dos engenhos defendendo as terras conquistadas, a ampliação do território no século XVII. PASSEANDO PELA HISTÓRIA: as lutas pela liberdade. O SÉCULO DO OURO: uma terra que dá ouro, no controle das minas, impostos na atualidade, a vida nas vilas e cidades minerais, o ouro muda a capital da Colônia, a crise na mineração. PASSEANDO PELA HISTÓRIA: primeiros conflitos na América portuguesa, a arte no século de ouro. BRASIL, DE COLÔNIA À REPÚBLICA: a corte portuguesa chega à capital da colônia, a colônia passa a ter um povo governante, o Brasil livre do domínio português, um imperador no governo do Brasil, um novo sistema de governo: as regências. PASSEANDO PELA HISTÓRIA: principais revoltas no período regencial, um novo imperador para o Brasil, a modernização das cidades no século XIX, a vida nas fazendas de café, a queda da Monarquia. UM SÉCULO DE REPÚBLICA: Os primeiros tempos de República no Brasil. PASSEANDO PELA HISTÓRIA: conflitos nos primeiros anos da República, mudanças na capital do Brasil, o crescimento e a transformação das cidades; o lazer no início do século XX; o mais longo governo republicano do Brasil, um novo governo e uma nova capital para o Brasil, o governo nas mãos dos militares, a população luta por mais participação, a população escolhe seu novo governante, o Brasil do século XXI. Teoria e história: dos Annales a nova história cultural, novos objetos, metodologia, sua influência na historiografia brasileira e aplicabilidade no ensino fundamental e médio. História das relações sociais, da cultura e do trabalho. História das relações de poder entre nações, estados, povos e culturas. Conflitos internos e externos: lutas políticas, rebeliões, guerras e revoluções. A construção da cidadania e sua redefinição no tempo e nos diferentes espaços sociais. O cenário internacional no mundo contemporâneo: da bipolarização ao fenômeno da globalização e a nova ordem mundial. História da África e da cultura dos afro descendentes. História dos povos indígenas do Brasil. A história do ensino de História. História nos PCNs. Capitalismo e consumismo. Ética e corrupção na sociedade brasileira.

### **Sugestões Bibliográficas:**



BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: historia e geografia. 2. 46d. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: historia – 1ª A 4ª séries. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 2: Formação pessoal e social e vol. 3: Conhecimento de mundo. CÁCERES, Florival. História do Brasil. São Paulo: Moderna, 1993. FALCÃO. Antônio César. História no Vestibular. São Paulo: Ciência Moderna, 2003. FERREIRA. Jorge. O Brasil Republicano. Vol. I,II,III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. NOVAIS. A. Fernando. História da Vida Privada no Brasil. Vol. I, 2, 3 Rio de Janeiro: Cia das Letras. 2002. PRIORE, Mary Del. O Livro de Ouro da História do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro. 2001. SCHALLENBERGER. Erneldo. A Integração do Prata no Sistema Colonial. Paraná: Toledo, 1997. SILVA. N. Maria Beatriz (org.) Brasil-Colonização e Escravidão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

**Geografia:** MUNDO EM QUE VIVEM: A Terra vista do espaço, a forma e as representações da Terra, oceanos e continentes, os paralelos e os meridianos, pontos cardeais e pontos colaterais, as coordenadas geográficas. O BRASIL NO MUNDO: a extensão territorial do Brasil; Brasil: um país de dimensões continentais; O Brasil na América; O Brasil na América do Sul. Os pontos extremos do Brasil; Representando o espaço; Interpretando imagem de satélite AS PAISAGENS BRASILEIRAS: Os elementos naturais e humanizados da paisagem, as paisagens são diferentes, a vegetação e as paisagens brasileiras, a transformação da vegetação e das paisagens brasileiras; O clima e a vegetação do Brasil, os tipos de clima do Brasil, o clima na vida dos brasileiros, as formas de relevo brasileiro, o relevo e as ações da natureza e do ser humano, as formas do litoral brasileiro. Representando o espaço, o que é um mapa altimétrico ou de altitudes, os rios e os relevos brasileiros, o clima e os relevos brasileiros, as grandes bacias hidrográficas brasileiras, a importância dos rios, como os rios são transformados. Brasil: um paraíso ameaçado. AS REGIÕES BRASILEIRAS: A divisão política do Brasil, o Distrito Federal, o nome dos estados e das capitais, a divisão do Brasil em regiões. Região Norte: a floresta e os rios da região norte, a agropecuária, a atividade madeireira e a devastação da floresta Amazônica, as cidades industriais da região Norte. Região Nordeste: Nordeste: uma região de muitos contrastes, o clima e os rios do nordeste. Região Centro-Oeste, a mineração e o turismo no Centro-Oeste, a população do Centro-Oeste. Região Sudeste: Sudeste- uma região muito industrializada, o Sudeste – uma região populosa e urbanizada. Região Sul: a população da Região Sul, a agricultura e a pecuária na Região Sul, a indústria na Região Sul. As grandes regiões brasileiras interligadas pelas vias de transportes, como ocorre a interligação entre as regiões brasileiras, a interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação, o desbravador, o diplomata e o território brasileiro. A POPULAÇÃO BRASILEIRA: O Brasil – país populoso, o crescimento da população brasileira, porque a população brasileira cresceu tanto, os emigrantes e o crescimento da população brasileira, as origens da população brasileira, a distribuição da população brasileira a ocupação do território brasileiro, as migrações internas, as migrações do espaço urbano, o êxodo rural e o crescimento desordenado das grandes cidades. Revelação da pirâmide etária brasileira. Aspectos culturais e o folclore do Brasil. O BRASIL ATUAL: Brasil: um país rico mas com muitos contrastes, os contrastes no espaço rural brasileiro, a distribuição desigual das terras no

Brasil, terras improdutivas e trabalhadores sem-terra, a importância da reforma agrária, a indústria e o espaço brasileiro, os contrastes da indústria no Brasil, as desigualdades sociais no Brasil. O Brasil é nosso.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

ALVES, L. I. O.; CARVALHO, R. M.; LASMAR, I. E. Espaço em construção. São Paulo: Lê, 1997. ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B.; RIBEIRO, W. C. Construindo a Geografia. São Paulo: Moderna, 1999. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia – 1ª a 4ª séries. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. 2. 47d. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 3: Conhecimento de mundo. GARCIA, H. C.; GARAVELO; T. M. Lições de Geografia. São Paulo: Scipione, 1996. MOREIRA, I. Construindo o espaço mundial. São Paulo: Ática, 2003. VESENTINI, J. M.; ULACH, V. Geografia crítica. São Paulo: Ática, 1997.

**Ciências:** Trabalho científico; idéias sobre alguns aspectos da aprendizagem, segundo Piaget; Período preparatório. Conteúdo programático: aprendendo ciências através de experimentações; Ecologia nas quatro primeiras séries; As infestações e doenças mais comuns nas escolas; Carlos Chagas e o saneamento rural; ajuda que a escola pode dar à comunidade; Alimentação.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo. Brasília, DF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: ciências naturais. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. BRASIL. HARLAN, Jean D; RIVKIN, Mary S. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Tradução de Regina Garcez. 7. 47d. Porto Alegre: Artmed, 2002. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. NIGRO, Rogério Gonçalves; CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. Vivência e Construção. São Paulo: Ática, 2002. Vol. 1, 2, 3 e 4. OLIVEIRA, Nyelda Rocha; WYKROTA, Jordelina Lage Martins. Ciências: descobrindo o ambiente / ensino fundamental. Belo Horizonte: Formato, 1990. Vol. 1, 2, 3 e 4. SOARES, Jose Luis. Programas de Saúde. São Paulo: Ática, 1992.

## CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR:

**ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO, PROFESSOR PEB II:** CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO RELIGIOSA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, INGLÊS, MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, **FARMACÊUTICO, VETERINÁRIO, PSICÓLOGO.**

---

**LÍNGUA PORTUGUESA:** 1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

### Sugestões Bibliográficas

1. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42ª Edição, 2.000.
2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1ª Edição, 1993.
3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

**CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS:** Orientações Didáticas: Didática da Língua Portuguesa. Didática da Matemática. Didática de Geografia e História. Didática de Ciências. Pluralidade. Interdisciplinaridade. Planejamento. Avaliação. Alfabetização. Metodologias. O processo de aprendizagem. Conteúdos. Filosofia crítica da educação. Os pensamentos filosóficos da educação. Pedagogia do conflito. Ideologia e contra-ideologia na educação. Temas transversais. Ensino e aprendizagem de questões sociais. Linguagem na escola. História da Educação. Sociologia da Educação. Tendências Pedagógicas. Gestão democrática. Autonomia. Pedagogia da inclusão. A relação professor/aluno. Conhecimento sobre ciclos de formação. A nova LDB. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Estrutura e funcionamento do ensino da Educação Básica. Reorganização do Ensino. Educação e sociedade. Temas emergentes. A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Cotidiano escolar. Democratização do ensino. Avaliação. Planejamento Participativo. Plano. Projeto Político Pedagógico.

### Sugestões Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa

Parâmetros Curriculares Nacionais – Matemática

Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia

**CÓCCO**, Maria Fernandes & **HAILER**, Marco Antônio. Alp – Alfabetização: Análise, Linguagem e Pensamento. Um trabalho de Linguagem numa proposta socioconstrutivista. Anotações para o professor. São Paulo. FTD, 1.995.

**OLIVEIRA**, Nyelda Rocha & Wykrota, Jordelina Lage Martins. Ciências: Descobrimo o Ambiente – Didático: Livros do Professor, vol. 1 ao 4 – Formato – Belo Horizonte.

**CARVALHO**, Carmen Silva 48d alii. Construindo a Escrita: Gramática. Ortografia. Vols. 1 ao 4. Manual do Professor. Editora Ática. Belo Horizonte/MG.

SUPLEMENTO – A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2.001.

Brasil, MEC, A Nova LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**CONHECIMENTOS GERAIS:** 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia.

**Sugestões Bibliográficas:**

Livros de Ciências e História do Brasil;

Revistas, Jornais e Telejornais.

Sites de Busca e Pesquisa na Internet

Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

**SAÚDE PÚBLICA:** 1. Programa HumanizaSUS. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde.

**Sugestões Bibliográficas:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. 49d. Brasília, 2001.

2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. 49d. São Paulo: Saraiva, 2002.

3. MEDRONHO, R.A. *49d 49d. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.

4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.

5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. 49d. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999

7. Documento da Política Nacional de Humanização – Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

8. Constituição Federal – Título VIII, Capítulo II, seção II

9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: [www.saude.gov.br/humanisus](http://www.saude.gov.br/humanisus),
10. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
11. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
12. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

**ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO:** A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Sala de aula: espaço aberto para a pluralidade e a diversidade de experiências culturais. Aceleração da aprendizagem. Gestão democrática da escola. Didática e democratização do ensino. Metodologia de ensino. O processo educativo. Planejamento escolar. Avaliação escolar. Práticas interdisciplinares na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais. Educação popular. Fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e psicológicos da educação. O intelectual e a educação; Desenvolvimento e Aprendizagem: as abordagens da psicologia; A elaboração conceitual; O desenvolvimento da escrita da criança; A educação como tema da Sociologia; O contexto brasileiro: capitalismo e as explicações da Sociologia; A escola no Brasil; Educação e cidadania; Temas Emergentes. Projeto Político – Pedagógico na escola cidadã. Instrumentos de planejamento coletivo. Planejamento socializado. Ideologia e contra – ideologia na educação brasileira contemporânea. Leis da educação. Educação popular. Relações culturais. Relações de poder. Educação da mulher. Educação e Política. Socialização. Meios de comunicação. A Nova LDB.

#### Sugestões Bibliográficas

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** – Lei nº 8.069, de 13-07-1990: Constituição e Legislação relacionada – São Paulo: Cortez, 1991.

**PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais** – Volume 1 . Introdução – Volume 8 . Apresentação dos Temas Transversais e Ética – Volume 10 . Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

**Constituição da República Federativa do Brasil** – 1988. Capítulos da Educação e Cultura.

**EDUCAÇÃO:** Um tesouro a descobrir: Relatório da Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para SUPELEMENTO - A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2001. o século XXI – 4ª Edição. São Paulo. Cortez; Brasília, DF – MEC: UNESCO, 2000.

**ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite (orgs).** O que fazer e o que pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais – 3ª Edição. Edições Loyola. São Paulo, 1986.

**KRUPPA, Sônia M. Portella.** Sociologia da Educação. São Paulo. Cortez, 1994.

**LUCKESI, Cipriano Carlos.** Filosofia da Educação. São Paulo. Cortez, 1994.

**Salto para o Futuro:** Construindo a Escola Cidadã – Projeto Político – Pedagógico – Secretaria da Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998

**FREIRE, Paulo.** Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1974.

**DALMÁS, Ângelo.** Planejamento Participativo na Escola: Elaboração, Acompanhamento e Avaliação. 5ª Edição. Editora Vozes. Petrópolis, 1977.

**VEIGA**, Ilma Passos A . (org). Projeto Político-Pedagógico na Escola : Uma Construção Possível. Editora Papirus. 8ª Edição. São Paulo, 1999.

**FREIRE**, Paulo. Educação como prática da liberdade. 4ª Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1974.

**FONTANA**, Roseli & **CRUZ**, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo. Atual, 1997.

**SAVIANI**, Dermeval. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma outra Política Educacional. 2ª edição. Campinas, SP. Autores Associados, 1999.

**GADOTTI**, Moacir. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. 6ª edição. São Paulo. Cortez – Autores Associados, 1985.

**ARANHA**, Maria Lúcia. Filosofia da Educação. São Paulo. Moderna, 1996.

**PROFESSOR PEB II – CIÊNCIAS:** Ciências: **Ciências Biológicas:** **ÁGUA:** Mudanças de estado. Ciclo da água na natureza. Composição da água. Microrganismos transmitidos pelas águas. Água e as verminoses. **AR:** Camadas da atmosfera. Pressão atmosférica. Formação dos ventos. Composição do ar. Respiração. Fotossíntese. Doenças transmitidas pelo ar. Poluição do ar. **SOLO:** Tipos de solos. Origem dos solos. Doenças transmitidas pelo solo. Poluição dos solos. **ECOLOGIA:** Conceitos básicos: habitat, nicho ecológico, população, comunidade, biosfera, ecossistema, componentes do ecossistema, Cadeia e teias alimentares. **CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS:** caracterização dos Reinos. Reinos: Protista, Monera, Fungi, Vegetal, Animal. Relações ecológicas. Adaptações dos seres vivos. O Corpo Humano. Citologia. Sistema digestório. Sistema circulatório. Sistema nervoso. Sistema excretor. Órgãos dos sentidos. Glândulas endócrinas. Sistema reprodutor. Ossos e músculos. **QUÍMICA:** Matéria. Propriedades da matéria. Fenômenos físicos e químicos. Átomos. Elementos químicos. Combinação entre os elementos químicos. Reações químicas. Funções químicas. Misturas. **FÍSICA:** Movimento. Força. Trabalho e energia. Luz. Ondas. Calor. Eletricidade. Magnetismo.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

ALVARENGA, Beatriz – Coleção Física – 2º grau- volumes 1, 2 e 3- Editora Harbra

CLEFFI, Norma maria . Curso de Biologia – Ecologia – Editora Harbra –1985

FELTRE, Ricardo, Química geral – Editora Moderna – 1993. 3ª edição.

SOARES, José Luiz, Programas de Saúde- 2ª edição- Editora Scipione – São Paulo. 1994, Fundamentos de Biologia – Volumes 1, 2 e 3 - 2º grau- Editora Scipione, São Paulo. 1998.

SANTOS, Maria Angela – Biologia Educacional – Editora Ática – SP. 15ª edição. 1997.

**PROFESSOR PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA:** Educação Física no contexto da Educação; Educação Física, esporte e sociedade; História da Educação Física no Brasil; Função social da Educação Física; Papel do professor de Educação Física; Metodologia do ensino da Educação Física; Educação Física e lazer; Corporeidade; Aprendizagem motora; Fisiologia do exercício; Teoria do treinamento esportivo; Psicologia da aprendizagem; Psicologia do esporte; Avaliação em Educação Física.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

BETTI, Mauro. Educação Física e sociedade. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem Social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: uma história que não se conta. São Paulo: Papirus, 1998.



COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

MAC ARDLE, W. D; KATCH, v. 1. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: teoria e aplicação prática. Belo Horizonte: Imprensa universitária / UFMG, 1993.

ZAKHAROV, Andrei. Ciência do treinamento esportivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1992.

SCHMIDT, R. Aprendizagem e performance motora. São Paulo: Movimento, 1993.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997, 96 p.

**PROFESSOR PEB II – EDUCAÇÃO RELIGIOSA:** As religiões e suas principais características; Religiosidade; Ecumenismo; A Legislação que trata da Educação Religiosa; A bíblia como base dos ensinamentos cristãos; A educação religiosa e sua pedagogia.

#### Sugestões Bibliográficas:

1. A Bíblia Sagrada.
2. CISALPINO, Murilo. Religiões. São Paulo; Editora Scipione, 1994.
3. CRUZ, Therezinha. Didática de Ensino Religioso. São Paulo: FTD, 1997.
4. GRUEN, Wolfgang. O Ensino Religioso na escola – Petrópolis: Vozes, 1995.
5. Legislação: - Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.
  - Lei nº 9394/96 (LDB)
  - Lei nº 9.457/97
  - Resolução da SSE nº 16 de 23/02/00.

**PROFESSOR PEB II – GEOGRAFIA:** A geografia como contribuição para a elucidação do mundo em que vivemos; Os conhecimentos geográficos auxiliando o aluno a constituir-se como cidadão, conhecendo as relações que se estabelecem no interior da sociedade em que vive e na relação desta com as outras sociedades. Considerar o papel da geografia como uma ciência que trabalha as grandes questões da sociedade, permitindo uma visão ampla de realidade na construção de uma visão social do mundo individual e coletivo; A geografia como instrumento de leitura do espaço geográfico; A produção do espaço geográfico brasileiro; Brasil- os grandes conjuntos regionais; Centro-Sul, Nordeste e Amazônia; A questão fundiária; A nova ordem mundial e a regionalização do espaço planetário; Polarização Norte/Sul; Globalização; A velha e a nova divisão internacional do trabalho; O mundo capitalista desenvolvido; O norte industrializado; O sul subdesenvolvido; As economias de transição – socialismo – planificação da economia; As relações de poder no espaço mundial; A industrialização – do artesanato à indústria moderna; O meio ambiente e a paisagem natural; As grandes paisagens naturais do globo; A noção de escala em cartografia; Relevo terrestre – processos endógenos/exógenos de elaboração – materiais constituintes – rochas; Evolução e tipos de estrutura e relevos derivados; Os grandes conjuntos morfoclimáticos do globo; Os domínios morfoclimáticos brasileiros; Metodologia de Geografia.

### Sugestões Bibliográficas:

1. LACOSTE, Y. A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.
2. SANTOS, M. Souza, M<sup>a</sup> e Silveira, M. A. Território – globalização e fragmentação, SP, Hucitec, 1994.
3. RUA, João e outros. Para Ensinar Geografia. RJ, Access Editora, 1993.
4. SIMIELLE, Maria Helena. Primeiros mapas: como entender e constituir. SP, Ática, 1993.
5. MOREIRA, Ruy. O que é geografia? SP, Brasiliense, 1986.
6. ANDRADE, Manoel Correia de. Geografia, ciência da sociedade; uma introdução à análise do pensamento geográfico. SP, Atlas, 1987.
7. CORREA, Roberto Lobato. Região e organização especial, SP, Ática, 1986.

**PROFESSOR PEB II – HISTÓRIA:** Entender a história como conhecimento, como experiência e prática da cidadania; O papel da história na formação da identidade do estudante; Compreender , através do ensino da história, a realidade, comparando-a e relacionando-a com outras realidades históricas; As comunidades primitivas; As sociedades agrárias; Egito; As sociedades escravistas: Grécia e Roma; Transição do escravismo para o feudalismo; O feudalismo; Transição do feudalismo para o capitalismo – crise do feudalismo; Absolutismo; A formação dos Estados Nacionais; Mercantilismo; Reforma Protestante; Renascimento; Expansão Marítima/ Colonização da América; Brasil-Colônia; Decadência do Antigo Regime e a Consolidação do Capitalismo- Iluminismo; As revoluções burguesas (A Revolução Inglesa e a Revolução Francesa); A Revolução Industrial; As lutas do proletariado europeu; A crise do sistema colonial – a Independência dos EUA; As independências da América Latina; O processo de independência do Brasil; A expansão do capitalismo e a divisão internacional do trabalho o imperialismo; A América Latina no século XIX; O império brasileiro; Século XX – a primeira Guerra Mundial; A revolução russa; O período entre as guerras; A crise de 1929; Fascismo e o nazismo; A Segunda Guerra Mundial; A Guerra Fria; O bloco capitalista; A descolonização da África e Ásia; O mundo pós Guerra Fria; O Brasil no século XX; A República Velha; A era Vargas (1930-1945); República Populista (1945-1964); A Ditadura militar; O Brasil no final do século XX. Metodologia de História.

### Sugestões Bibliográficas:

1. BITENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. SP, Contexto, 1997.
2. ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidades ao Feudalismo. Lisboa, Afrontamento, 1982.
3. HOBBSAWN, Eric, A Era das Revoluções (1789-1848) RJ, Paz e Terra, 1972.
4. LE GOFF, Jacques, A Civilização do Ocidente Medieval. Lisboa, Editora Estampa, 1984.

**PROFESSOR PEB II – INGLÊS:** Interpretation of test. Simple Present Tense, Present Continuous, Past Simple, Past Continuous, Present Perfect, Past Perfect, Future Tense, Modal Verbs, Passive Voice, Conditionals, Reported Speech, Gerund and Infinitive, Genitive Case, Nouns, Pronouns, Prepositions, Adjectives, Adverbs, Linking Words, Phrasal Verbs.

### Sugestões Bibliográficas:

1. BEAUMONT, Digby & GRANDER, Colin. The Hinemann English Grammar. London: Hinemann, 1989.



2. MURPHY, Raymond. English in Use. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
3. SWAN, Michael. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford: Oxford University, 1995.
4. THOMPSON, A.J. A Practical English Grammar. 4ª ed. Oxford: Oxford University, 1986.

**PROFESSOR PEB II – MATEMÁTICA:** A matemática como forma de compreender e atuar no mundo; O conhecimento gerado na matemática como fruto da construção do humana e sua interação constante com o contexto natural e cultural; O saber matemático como integrados aos problemas nos vários outros campos científicos; Conjuntos numéricos: números naturais, números inteiros, números racionais, números reais; Matemática comercial: razão, proporção, médias, grandezas proporcionais, regra de três simples e composta, juros, porcentagem, câmbio; Cálculo algébrico: polinômios e operações, produtos notáveis, fatoração, operações com frações algébricas, equações e inequações do 1º grau, sistema de equação do 1º grau, equações do 2º grau. Geometria: ponto, reta, plano, semi-reta e segmento de reta, polígonos, ângulo, triângulo, quadrilátero, circunferência e círculo, segmentos proporcionais, Teorema de Tales, Teorema de bissetrizes, semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, aplicação do teorema de Pitágoras; Matrizes: Operações e propriedades; Determinantes: resolução de determinantes de 2ª e 3ª ordens, usando Sarrus e Laplace; Sistemas lineares: discussão e resolução de sistema, aplicação da regra de Cramer; Geometria espacial: estudo de figuras sólidas; Geometria analítica: estudo da reta e da circunferência; Trigonometria: estudo do ciclo trigonométrico, funções trigonométricas, relações e identidades; Progressões: estudo de P.A. e P.G.; Logarítimos: propriedades e operações, equações; Função exponencial: propriedades e equações; Função modular: propriedades e equações; Análise combinatória: problemas envolvendo arranjos, combinações e permutações. Metodologia de Matemática.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. DAVIS, RJ e HERSH, R. A Experiência Matemática. Tradução de João B. Pitombeira – RJ, Ed. Francisco Alves, 1986.
2. CARRAHER, T.N. Aprender pensando, SP, Vozes, 1984.

**PROFESSOR PEB II – PORTUGUÊS:** A língua portuguesa como instrumento para levar os alunos a pensar sobre a linguagem para poder compreendê-la adequadamente; O domínio da linguagem como condição de possibilidade de plena participação social; A escola com a função e a responsabilidade de garantir a todos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício de cidadania. A língua como sistema de signos específicos, histórico e social, que possibilita ao homem significar o mundo e a sociedade. O texto como unidade básica de ensino na língua portuguesa; Interpretação de texto informativo ou literário; Redação Oficial; Fonema e letra; Classificação dos fonemas; Sílabas; Tonicidade; Encontros vocálicos e consonantais; Dígrafos; Pronúncia das Palavras; Emprego das letras; Acentuação gráfica; Formas variantes; Parônimos e homônimos; Emprego de maiúsculas e minúsculas; Grafia das unidades de medida; Divisão silábica; Hífen; História da língua portuguesa; história externa; história interna; expansão e localização; A estrutura da palavra; Elementos estruturadores da palavra; Afixos; Processo vernáculos de formação de palavras; Classes de palavras: reconhecimento, emprego e flexões; A estrutura da oração; O período composto e suas orações; Sinais de pontuação; Regência verbal e nominal; Sintaxe de colocação; A ocorrência da crase; Concordância verbal e nominal; As figuras de estilo; As ocorrências de casos de vícios de linguagem. Metodologia de Português.

### **Sugestões Bibliográficas:**

1. CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. RJ, Nova Fronteira, 1985.
2. CHIAPPINI, Lígia (coord. Geral) e GEREALDINI, João Wanderley (coord.). Aprender e Ensinar com Textos dos Alunos. SP, Cortez, 1997.
3. FERREIRO, Emília e PALÁCIO, Margarita Gomes (org.) Os processos de Leitura e Escrita: Novas Perpectivas, Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.
4. TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever. Editora Ática, SP, 1994.

**FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO:** 1. Hospital: Definição, Objetivos, Classificação e Estrutura Organizacional. 2. Introdução à Farmácia Hospitalar: Histórico, Conceito e Objetivos. 3. Padronização de Medicamentos e Comissão de Farmácia e Terapêutica. 4. Gestão de Materiais Médico-Hospitalares. 5. Aquisição de produtos farmacêuticos e Armazenamento de Medicamentos. 6. Controle e planejamento de estoques. 7. Sistemas de Distribuição de medicamentos e materiais. 8. Farmácia Satélite e distribuição de materiais. 9. Farmacotécnica Hospitalar. 10. Terapia Nutricional: Nutrição Parenteral e Enteral. 11. Citostáticos: preparo, técnicas preparação e administração. 12. Controle de Infecções Hospitalares: Histórico, Conceito e epidemiologia das Infecções Hospitalares. 13. A farmácia e o controle de Infecções Hospitalares. 14. Germicidas. 15. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica. 16. Atribuições do Farmacêutico Hospitalar. 17. Farmacologia básica – farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade, bioequivalência. 18. Efeitos adversos de medicamentos. 19. Interações medicamentosas. 20. Fontes de informação de sobre medicamentos. 21. Farmacovigilância. 22. Farmacologia do sistema nervoso, analgésicos, anestésicos, anticonvulsivantes. 23. Farmacologia do aparelho cardiovascular, renal, tratogastrointestinal, respiratório. 24. Uso de medicamentos para pacientes especiais: pediatria, gestantes, idosos. 25. Cálculos em farmácia hospitalar: miliequivalente, normalidade, molalidade. 26. Erros de medicação: A segurança dos pacientes na utilização da medicação.

### **Sugestões Bibliográficas:**

1. GOMES, M. J. V. M.; Reis, Adriano M.M. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1.ed., São Paulo, Editora Atheneu, 2000,560p.
2. MARTINS, M. A. Manual de Infecção Hospitalar.2.ed..Belo Horizonte, Editora Medsi,2001,1116p.
3. Saúde, Ministério da Saúde. Guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília,1994,174p.
4. FUCHS, F.D., WANNMACHER, LENITA. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan,1998,678p.
5. CAVALLINI,ME.,BISSON,M P. Farmácia hospitalar um enfoque em sistemas de saúde, São Paulo: Manole, 2001,128p.
6. FERNANDES,A T.,FERNANDES,M.ºV.,FILHO,N.R. Infecção hospitalar- Suas interfaces na área de saúde. São Paulo:Atheneu,2001,567
7. MURAD, A M.;KATZ, A Oncologia: bases clínicas do tratamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,1996,435p.
8. WAITZERG,D.L Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica São Paulo:Atheneu,2001,1809p.
9. TAVARES,W. Manual de antibióticos e quimioterápicos anitiinfeciosos 2ed.São Paulo:Atheneu,1997,770p

10. GOODMAN&GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica.
11. Silva,P. Farmacologia Básica
12. CASSIANI,S.H.B.A segurança dos pacientes na utilização da medicação.1ed.São Paulo: Artes Médicas, 2004.150p

**VETERINÁRIO - Nutrição:** digestão comparada de monogástricos e ruminantes, cálculo de ração, alimentos concentrados e volumosos; conservação de forrageiras; **REPRODUÇÃO ANIMAL:** ciclos reprodutivos de bovinos, eqüinos e suínos, inseminação artificial; distúrbios reprodutivos; **SANIDADE ANIMAL:** principais distúrbios digestivos e respiratórios em bovinos, eqüinos, suínos e aves, doenças da reprodução, mamites e seu controle, controle de ecto e endoparasitos, principais zoonoses e seu controle, principais vacinações em aves, bovinos e suínos.

#### **Sugestões Bibliográficas:**

1. NUNES, I.J. Nutrição Animal Básica. Belo Horizonte, FEP-MVZ. 2. ed. , 1988.
2. Manual Merck de Veterinária. 7Ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1997.
3. ANTÔNIO MIES FILHO. Inseminação Artificial. Ed. Sulina. 6. ed. 1987.
4. ANDRIGUETO, Nutrição Animal. V. 1 e 2. Ed.Nobel, 1983.
5. BLOOD, D.C.; RADOSTITS. Clínica Veterinária. Ed. Guanabara Koogan, 7 ed. 1987.
6. LUCCI, CARLOS DE SOUZA. Bovinos Leiteiros Joves. Nutrição, Manejo, Doenças. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1989.
7. HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal Ed. Manole. 4º ed. 1982.

#### **AVICULTURA**

8. COTTA, T. Produção de carne de frango; COOPESAL, 1995.
9. COTTA, T. Alimentação das Aves, COOPESAL, 1993.

#### **SUINOCULTURA**

10. LIMA, J.A. et al. Suinocultura, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1995.
11. CAVALCANTI, S. Produção de suínos. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987.

**PSICÓLOGO:** 1. Psicopatologia: diagnóstico diferencial entre neurose e psicose, semiologia dos transtornos mentais. 2. Relações Grupais e Institucionais. 3. Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital Geral: exame psíquico e avaliação do estado emocional do doente hospitalizado. 4. Ética profissional. 5. Psicologia Hospitalar : A criança hospitalizada, urgência psicológica, o idoso no hospital, assistência à família e ao doente hospitalizado. 6. Psicossomática e Psicologia da Dor. 7. Psicologia e Saúde Pública: a inserção do psicólogo na saúde pública. 8. Legislação e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselho Regional de Psicologia (CRP).

#### **Sugestões Bibliográficas:**

- AFONSO, Lúcia (et all). Oficinas em dinâmica de grupo na área de saúde. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.
- Angerami- Camon, V.A; Chiattonne, H.B.C. et al. A Ética na Saúde – São Paulo: Pioneira, 1997

Angerami- Camon, VA(ORG) E a Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira,1996

\_\_\_\_\_. Urgências Psicológicas no Hospital. São Paulo: Pioneira,1998

\_\_\_\_\_. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira,

\_\_\_\_\_. Psicossomática e Psicologia da Dor. São Paulo: Pioneira.

\_\_\_\_\_. Depressão e Psicossomática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001

Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 92 p. – (Série fontes de referência. Legislação ; n. 36)

\_\_\_\_\_, Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003.

Bromberg, Maria Helena PF. A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto. São Paulo: Editorial Psy II, 1994

CID-10. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doença. Genebra: Organização Mundial de Saúde – OMS, 1989. 5

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n.º 010/05. Código de ética profissional do psicólogo.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CFP N.º 017/2002. Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. Anais do II Psicologia nas Gerais: o psicólogo na saúde pública, 25 a 27 de agosto de 2006, Belo Horizonte/ Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – Belo Horizonte: CRP-MG, 2006. 134p.

Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,2000

FREUD, S. Luto e melancolia. Rio de Janeiro: Imago, Ed. Imago, 1974. p. 271-293. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIV).

\_\_\_\_\_. Neurose e psicose. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976. pp. 189-193p (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIX).

Janeiro. 2ª edição, 2000.

Moura, Marisa Decat de (org). Psicanálise e Hospital.Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1996.

Obras Psicológicas Completas de Freud, volume 1, pp 223. Alguns pontos para um estudo comparativo das paralisias orgânicas e histéricas [1893]– ESB- Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro,1980

Romano, Belkiss Wilma. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

# ANEXO V

## CRONOGRAMA CONCURSO PÚBLICO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
29/04/2011	-	Publicação do extrato de abertura do Concurso Público - Edital do Concurso Público em Jornal Oficial.	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
29/04/2011	08h00min	Publicação do Edital do Concurso Público na íntegra e envio para o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCMG.	Quadro de Avisos da PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO no Endereço Eletrônico: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a>
30/04 a 28/06/2011	-	Prazo de permanência do Edital no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. (60 dias)	Site do TCMG. (Envio de dados eletronicamente) Processo interno
29 E 30/06/2011	13h as 17h00min	Prazo de solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	<b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b> e site <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a>
12/07/2011	16h00min	Divulgação do Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> Quadro de Avisos da Prefeitura <b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b>
13 E 14/07/2011	13h as 17h00min	Prazo para interposição de recurso sobre o Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	<b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO</b>
19/07/2011	16h00min	Divulgação do Resultado do recurso sobre o Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> Quadro de Avisos da Prefeitura <b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b>
27/06 a 22/07/2011	13h00min as 17h00min	Período de Inscrições dos candidatos ao concurso - PRESENCIAL	<b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b>
27/06 a 24/07/2011	24 horas on-line	Período de Inscrições dos candidatos ao concurso – INTERNET – ONLINE	No site <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a>
09/08/2011	16h00min	Divulgação da Relação de Inscritos.	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> <b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b>
16/08/2011	16h00min	Divulgação das datas, Locais e Horários de Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha;	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> <b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG</b>
21/08/2011	09h00min às 12h00min e/ou de 14h00min às 17h00min	<b>Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha</b>	Unidades de Ensino do Município de CORINTO a serem divulgadas no Quadro de Avisos da PREFEITURA e no endereço eletrônico: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a>
22/08/2011	16h00min	Divulgação do Gabarito Oficial	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> Quadro de Avisos da Prefeitura
23 e 24/08/2011	13h00min as 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Questões das Provas Objetivas de Múltipla Escolha.	<b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO e</b>
23 e 24/08/2011	13h00min as 17h00min	Prazo para Envio de Títulos.	<b>A Legitimus Assessoria e Serviços – Via Correios (AR ou SEDEX) de acordo com item 8.2.4 do Edital</b>
30/08/2011	16h00min	Convocação dos Aprovados aos cargos de BOMBEIRO ENCANADOR, MOTORISTA CARTEIRA "D", OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES E OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS para realização das Provas Práticas. Divulgação de Pareceres sobre Recursos dos mesmos cargos.	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> Quadro de Avisos da Prefeitura
11/09/2011	09h00min às 12h00min e/ou de 14h00min às 17h00min	<b>Realização das Provas Práticas</b>	Em locais a serem definidos e divulgados.
20/09/2011	16h00min	<b>Divulgação do Resultado Geral de todos os cargos com classificação, prática e títulos. Divulgação dos pareceres sobre recursos da Primeira Fase (Gabarito Oficial)</b>	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> <b>Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO</b>
21 e 22/09/2011	13h00 às 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Resultado geral (todos os candidatos) contra atribuição de notas das provas objetivas de múltipla escolha, prática e títulos e classificação.	Sede da PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO
27/09/2011	16h	Divulgação do Resultado Final.	Internet – site: <a href="http://www.legitimusassessoria.com.br">www.legitimusassessoria.com.br</a> Quadro de Avisos da Prefeitura
30/09/2011	16h	<b>Publicação da Portaria de Homologação do Concurso pelo Prefeito Municipal.</b>	Diário Oficial de Minas Gerais

# MODELO DE FORMULÁRIO PARA RECURSOS

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

À

Comissão Fiscalizadora do Concurso Público

**PREFEITURA MUNICIPAL de CORINTO/MG**

**Ref:** Recurso Administrativo – CONCURSO PÚBLICO - Edital nº 01/2011.

- Edital
- Inscrições.
- Gabarito Oficial
- Resultado Prova Objetiva de Múltipla Escolha.
- Resultado Final – Classificação e Títulos

Prezados Senhores,

Eu, \_\_\_\_\_, candidato(a) ao cargo de \_\_\_\_\_, CI nº \_\_\_\_\_, inscrito sob o nº \_\_\_\_\_, no CONCURSO PÚBLICO desta Prefeitura, venho através deste, solicitar:

---

---

---

---

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_

(assinatura candidato)

Carimbo com nº de protocolo  
da Prefeitura

Realização:

59